

PS vê "in loco" a poluição
e PSD "responde" com Fundo de Coesão

Salve-se a lagoa...

Já!

páginas 13, 14, 15 e 16



No domingo
**Polícia
injuriado
e agredido
numa rua
citadina**

página 8

Em Guetim
**Crianças
sofrem
intoxicação
alimentar
na escola**

página 9

**PAGAMENTO
DA
ASSINATURA**

Para o Continente
€ 21,50
Paga nos nossos
escritórios até
28 de Fevereiro

Cobrada pelos
nossos serviços
a partir de Março: **€ 23,00**

Para o Estrangeiro: **€ 26,50**

Preço avulso:
€ 0,65



dossier

A crise instalada no país parece ter afectado algumas das áreas comerciais, aliás, a grande maioria.

Nem com os preços mais baixos, com reduções que dos 30 aos 50 por cento, as pessoas parece terem aderido, como o fizeram noutros anos. Há, no entanto, aquelas casas comerciais que não têm sentido o peso do baixo poder de compra dos portugueses.

Provocada pelo estado em que se encontra a economia e não só...

Crise (também) nos saldos!

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Questionados alguns dos comerciantes espinhenses, sobre a crise nos saldos, ou sobre a crise provocada pelas obras e pela proximidade das grandes superfícies, a resposta da maioria parece convergir para o baixo poder de compra. O estado em que se encontram as ruas e a proximidade das grandes superfícies divide as opiniões.

Para Carlos Alberto (Tucha), "esta época de saldos, por enquanto, está muito fraca. É evidente que a crise também tem afectado as compras nos saldos. É o espelho do país! O país está em crise e não há dinheiro. Nos outros anos costumávamos vender muito mais. Cheguei a ter filas à porta do meu estabelecimento para entrar" – recorda.

Este comerciante espinhense entende que "aquilo que mais se vende é aquilo que as pessoas deixaram de comprar na altura normal, antes do Natal, para encontrarem, agora, nos saldos. Isto também reflecte o facto de as pessoas estarem sem dinheiro. Julgo que de ano para ano tem havido quebras nas vendas".

Para Carlos Alberto "há que ter bom-senso. Acho que a pior frase que se disse até hoje foi a de que 'o país



está de tanga!' Para além disso só existem pessimismos. As pessoas têm dinheiro e guardam-nos com receio do futuro".

Segundo este comerciante "os hipermercados são uma arma que nós não podemos combater. É uma arma desigual, uma vez que

as pessoas, lá, têm estacionamento, não apanham chuva nem frio. Espinho tem as obras que tem, mal feitas no sentido de que poderiam

minimizar-nos os prejuízos. Querem fazer tudo ao mesmo tempo porque dá mais rentabilidade. Tenho clientes que já me disseram que

não vêm a Espinho, pois para além de não terem onde estacionar, não se querem



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, Daniel Silva, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. — 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

VENDE-SE PARA RENDIMENTO

PRÉDIO, centro de Gaia, de r/chão e 1.º andar, todo restaurado de novo. Está devoluto e licenciado para restauração e bebidas (área 220 m2); no r/chão e salão de jogos c/ bar (área 180 m2); no 1.º andar, c/ infraestruturas já prontas.

Tlm. 91 453 72 19

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T3 c/ e s/ mobília * T2 novo
* Lojas
Loja - Edf. S. Pedro * T1 s/ mobília

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos.
Todos c/ sub. Renda Jovem
* Café em Esmoriz

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se ESPINHO – T2+1 - Novo *
T1 - Usado * T2 - Usado - Centro
* T3 Dúplex no centro de Espinho
* Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias
- Nogueira * Vivenda em Esmoriz



sujar. Eles preferem ir para os centros comerciais”.

Para Joaquim Pinto (Joaquim), “esta época de saldos está em crise, embora ainda seja prematuro fazer-se uma avaliação. Não faço a mínima ideia de como estarão as coisas daqui para a frente, mas estou esperançado de que, no mínimo, seja igual ao ano passado”.

Joaquim Pinto é de opinião que “o poder de compra baixou e, neste momento, as perspectivas para este ano não são lá muito famosas. As pessoas têm de fazer contas à vida”.

Na opinião daquele comerciante, “se calhar o facto de haver hipermercados acaba por mexer um pouco com o nosso negócio. Penso, no entanto, que o grande problema de Espinho, neste momento, tem a ver com as obras de requalificação urbana que estão em curso. Quer queiramos, quer não, isto afecta o comércio. Não quero com isto dizer que seja por culpa das obras que o comércio e os saldos, nesta altura, e noutras, estejam em crise! Mas acho que há algumas pessoas que evitam vir para Espinho porque não têm onde estacionar o carro e encontram as ruas fechadas, passando a frequentar os hipermercados e centros comerciais”.

A opinião de Cláudio Neves (Via Espiga) é bem diferente da dos anteriores:

“Acho que esta época de saldos está boa, exactamente como nos anos anteriores. Não tenho notado grandes diferenças nem oscilações. Acho que as pessoas têm aproveitado os grandes descontos que se fazem nesta altura. Acho que se não estivessem em curso estas obras o negócio poderia ser muito melhor”.

Cláudio Neves entende que “a crise financeira não me tem afectado o meu negócio, em grande parte porque o meu segmento está um bocadinho acima da média do poder de compra.



Por isso, a crise passa um bocadinho ao lado”.

Por sua vez, Júlio Lemos (Boutique Juca) acha que “a situação nos saldos não está muito bem, mas atendendo àquilo que estávamos à espera está muito razoável. Vê-se que há muita gente que esperou por esta altura para vir às lojas e que se retraíram na altura do Natal. As pessoas já se aperceberam que as coisas, depois do Natal, baixam de preço! Este é um direito com o qual o consumidor deve contar e que não deve abdicar”.

Júlio Lemos diz que “nota-se que as pessoas se retraíram um pouco com a crise que o país atravessa. Vai-se vendendo razoavelmente tendo em conta as perspectivas que eu tinha em relação aos saldos. De ano para ano temos vindo a notar uma quebra nas vendas”.

Por fim, Júlio Lemos afirma que “não me parece que os hipermercados tenham afectado o negócio. Penso que neste momento há mais concorrência com as lojas de rua. Temos notado a falta de alguns clientes que vinham de Lamas, Lourosa e Paços de Brandão e que encontram, agora, comércio nas suas terras. Acho que os centros comerciais têm feito concorrência uns com os outros”.

Finalmente, para Susana Marques (Biju), “a época de saldos está a correr bastante bem. Julgo que nem no Natal as pessoas se retraíram. Nós temos vendido bastante bem”.

Susana Marques alega que “os nossos produtos já por si são bastante baratos e com descontos de 30 a 50 por cento ainda mais baratos ficam. Acho que as pessoas têm aproveitado esta forma de comprar ainda mais barato”.

E conclui:

“É certo que há uma crise e que as pessoas, em termos gerais não têm tanto dinheiro. Mas aqui, neste tipo de loja, não temos notado grandes quebras”.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP



OPTE PELA DIFERENÇA

Reúna a sua família no único Cabelheiro c/ condições para atender ao mesmo tempo, num ambiente de magia, os mais pequenos, os jovens e os adultos.

Se até aqui cortar o cabelo tem sido aborrecido, esse tempo acabou.

Visite-nos

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

VENDE-SE

T1+1 ESMORIZ

EN 109, electrodomésticos, aquecimento central, lugar de garagem e arrumos.

Preço: Euros 70.000,00

256 754 354 / 96 240 5515



EX-FUNCIONÁRIA DE HOSPITAL

oferece os seus serviços para tratar de pessoa acamada ou acompanhar pessoa idosa. Dão-se referências.

Resposta ao: Apartado 86 - 4500 Espinho Codex

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes
Pode dividir em 2 fracções
Centro Comercial
Preço negociável no local

Trata o próprio - 91 967 09 91

Saldos em época de crise...

inquérito

“Faz-se boas compras e aplica-se o dinheiro!”

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1. Deixa as suas compras para a época de saldos?

2. O que compra na época dos saldos?

3. Acha que a crise actual afecta também os saldos ou é um incentivo para se fazer compras nos saldos?

Elvira Ribeiro
61 anos
reformada
Amarante



1. Às vezes sim!
2. O que preciso mais!
3. Eu acho que a crise que existe afecta tudo, os saldos e sem ser saldos!

Joaquim Rocha
55 anos
reformado
S. Paio de Oleiros



1. Que remédio! Quanto mais saldos melhor! Se não houver...
2. Roupa, sapatos...
3. A crise não é para todos. A crise é para quem trabalha! Os grandes industriais estão a viver à custa de quem trabalha, porque os pequenos estão a apagar as favas! Os pequenos, os médios industriais... Agora os grandes estão todos a viver... à lord e à francesa!

Berta Catarina
54 anos
doméstica
Espinho



1. Muita coisa deixo, porque num ano vi-me surpreendida! Comprei um fato quase por cinquenta contos e na outra segunda-feira já estava a vinte e cinco! Então eu opto por estes saldos agora no princípio. Eu gosto de ir ao princípio, porque ao final já são coisas muito estragadas!
2. Kispos para o Inverno, sapatos, botas... mais agasalhos de Inverno e que sirvam para o próximo Inverno!
3. Eu creio que muita gente opta pelos saldos porque os preços estão de uma maneira... Enfim, da maneira que estão os empregos hoje em dia é muito difícil uma pessoa que tenha dois ou três filhos vestidos assim nesta época, e aproveitam estes saldos. Os saldos são uma coisa boa para quem não tem facilidades de comprar. Eu vejo por mim, tenho uma família bastante numerosa...

Conceição Garcia
42 anos
trabalhadora de fábrica
Esmoriz



1. Nem sempre, mas aproveito também os saldos.
2. Roupa, calçado, normalmente...
3. Acho que é um incentivo, e a crise também ajuda um bocado!

Carla Maria
24 anos
empregada de limpeza
Espinho



1. Algumas!
2. É mais roupa!
3. É assim, os saldos existem na altura quando vêm as novas colecções e essas coisas, mas é assim, saldos havia de haver todo o ano porque a gente não tem dinheiro para andar sempre nas lojas. Há mais abundância de pessoas nas lojas quando há saldos, porque a gente, normalmente, quando entra numa loja sem ser saldos nunca tem muita gente!



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

A. Pinto Oliveira

A magia dos reis magos:
do simbolismo das ofertas
ao consumismo actual

Há 2004 anos, teria Cristo 13 dias de existência terrena, em ambiência de assimetrias sociais e vicissitudes sócio-económicas (porventura em tudo similares às actuais) os Reis Magos – Baltazar, Belchior e Gaspar – ofertaram Ouro, Incenso e Mirra ao Menino Jesus.

Ofertas disparemas, mas carregadas de bem-querer e de extremo simbolismo: o Ouro associado “à realeza” porque o Menino era o Rei, Incenso em respeito à “Sua Santidade” e Mirra contemplando a “Sua Eternidade”, significando o Seu Humanismo inigualável. Com certeza que tudo aconteceu num clima de respeitabilidade, de carinho, de admiração, de humildade que se impunha face a Personagem a homenagear.

Aqueles três Emissários de Herodes – cujo objectivo primordial era a localização estratégica do Menino – tiveram a enorme tarefa de mostrarem regozijo, mas associadamente simplicidade, serenidade e cortesia, a evento tão simbólico. Um simples gesto de boas vindas, de gentileza, que redundou

em congratulação pessoal por alguém que há muito se esperava.

Este evento – talvez a primeira atitude difusora de uma “tomada de consciência universal do nascimento do menino” – deixou marcas indeléveis na História, conduzindo alguns povos a festejarem o Natal nesta data. Esta quadra festiva, familiar, com todo o seu simbolismo – amizade e solidariedade, convívio e felicidade, mostrando-nos a capacidade de termos de nos darmos uns aos outros e de nos aceitarmos como somos –, terá efectivamente mais lógica ser comemorada no dia dos Reis Magos, tão peculiar dos cristãos ortodoxos!

Contudo, por tradição ancestral, cuja metodologia e progressão histórica nem sempre são perceptíveis, na noite de 24 de Dezembro vive-se uma mescla de sentimentos homenage-



Estamos a assistir a um período de recessão económica. No entanto, nem tudo é mau.

Os saldos são a “bóia de salvação” para muitos, principalmente para quem não tem a carteira recheada.

A realização deste inquérito é prova disso, pois as pessoas mais abonadas economicamente não deixam as suas compras para a época dos saldos, embora a maioria dos inquiridos solicite-os bastante. As compras efectuadas nesta época são essencialmente peças de vestuário, calçado e acessórios. Relativamente à crise que existe, parte dos inquiridos considera que tal facto afecta os saldos mas, por outro lado, há quem se oponha e afirme que a crise é um incentivo para fazer compras nessa época...

José Alberto
33 anos
desenhador
Espinho



1. Algumas...
2. Vestuário!
3. É capaz de ser... como é que hei-de dizer... talvez deixe de ser crise para a altura dos saldos...

Jorge Marques
56 anos
bancário reformado
Espinho



1. Não. Aproveito conforme as minhas necessidades. É claro que se vir uma coisa que me agrada e que esteja a um preço mais reduzido... aproveito, é evidente! Mas não tenho essa preocupação de esperar pelos saldos.

2. Aquilo que achar que de facto é oportuno e que me faz jeito e que tenho necessidade e que está a um preço razoável. Não tenho aquela fixação de dizer que tenho de comprar isto e que vou aproveitar os saldos! Às vezes compra-se coisas que não têm utilidade que não sejam utilizáveis só porque é saldos, só porque está mais barato! Não faço isso! Nunca faço isso.

3. É evidente que a crise que vivemos afecta tudo não é!? Mas isto é consequência daqueles Governos que tivemos que puseram isto no estado em que está e agora é preciso recuperar. E claro, temos de sofrer todos, como é evidente.

António Lopes
41 anos
comerciante
Guimarães



1. A maior parte sim!
2. Calças, camisas e casacos!
3. Eu acho que é um incentivo para comprar nos saldos.

Vítor Sousa
39 anos
assistente administrativo
Anta



1. Algumas vezes faço. É quando se faz as melhores compras para nós próprios, faço!

2. Roupa, essencialmente roupa que é numa altura em que as promoções são mais aliciantes. E nessa altura também aproveito para comprar.

3. É sempre um incentivo, mas compra-se nessa altura e as pessoas libertam-se mais um bocadinho porque fazem boas compras e aplicam o dinheiro.

Augusto Ribeiro
53 anos
motorista aposentado
Espinho



1. Não!

2. Eu nos saldos não costumo comprar nada! Não compro nada, a minha esposa é que às vezes, lá uma vez por outra, é que vai e compra aquilo que ela quer.

3. Sim, a crise afecta tudo! Não só os saldos como outras coisas do género.

Joaquim Bastos
60 anos
profissional de indústria
farmacêutica – reformado
Espinho



1. Habitualmente não. Procuro comprar em saldos alguns produtos de necessidade ocasional, mas não sou digamos um fã dos saldos. Nem vou daqui para o Porto de propósito ou para qualquer outro lado para comprar seja o que for em saldos.

2. Eventualmente nos saldos são mais peças de vestuário. Passo numa montra, qualquer coisa que me chama atenção e que goste posso comprar. Mas como lhe disse não sou de facto uma pessoa que vive obcecada pelos saldos como muita gente que está à espera que apareça a época dos saldos para então fazer as compras. Eu não o faço!

3. Não. Os saldos já foram de facto em tempos incentivo para que as pessoas tivessem oportunidade de comprar os produtos que desejam a um preço mais convidativo. Hoje há saldos, mas até antes da época de Natal... Não com a designação de saldos mas como promoções ou reduções. Houve muitos comerciantes até aqui em Espinho, mesmo em plena época natalícia, que promoveram produtos a preços abaixo do custo habitual. Precisamente porque é sinal, é reflexo de uma crise que todos nós sentimos e, logicamente, o comércio também a sente.



ando-se o Menino e, ao mesmo tempo, cada um de nós integrados nos respectivos grupos familiares.

Daqui resultará, em nosso entendimento, a lógica da separação das datas e conseqüentes atitudes: em 23 de Dezembro seria mais óbvio festejar o nascimento do Menino, e em 6 de Janeiro as festividades da Família e obviamente de cada um de nós, como resultado do simbolismo acima referenciado.

Mas a História revela-nos a associação de tudo isto, ou em Dezembro, ou no dia 6 de Janeiro!

A questão mais relevante é, no entanto, a troca de presentes que advém dos Reis Magos, muitas vezes com realização de exageros, que creio uma vez ou outra já cometidos por todos nós. Talvez consequência da derrapagem que a História nos permite?! Aproveitam-se tais datas para se efectuarem recompensas

personais, fora do contexto natalício e que quase sempre nada têm que ver com a Magia dos Reis Magos! De facto, porque teimamos em não valorizar cada um de nós sem simbolismos?! Sem subjectivismo?! Sem misticismo religioso?! Porque não fazer tais “ofertas compensatórias”, por certo justas, mas em dias de aniversário pessoal, por exemplo. Assim, se vai alargando a confusão entre o que é místico e o que deve ser real, e se vai diluindo a importância do simbolismo dos Reis Magos...

Os seres humanos, actuando desta forma, tomaram-se permeáveis à “robotização”, perdendo um pouco a sua outra característica essencial ao auto-equilíbrio: o controlo da sua sensibilidade e da sua emotividade.

A mecanização da mente humana para determinados gestos, por exemplo o consumismo, salienta-se de forma abrupta, às vezes brutal e descontrolada na quadra natalícia, dando azo a procedimentos frenéticos, sobretudo em prol dos “lobbies” da indústria e do comércio.

No fundo, todos temos alguma percepção de que as coisas não deviam passar-se desta forma, tanto mais nos tempos conturbados do presente, sob o ponto de vista económico, social e político. Contudo, a socialização obrigou-nos à aceitação do status aqui explanado.

Com a actual tentativa de “globalização”, mais aceleradamente caminhamos para uma mecanização involuntária (a detestável e indesejável, quando única, cibernética do humano) esquecendo os nossos sentimentos, as nossas mais profundas e individuais emoções e a nossa condição “sine qua non” para sermos felizes: a nossa liberdade de escolha e de decisão!

Temos potencialidades para desenvolver o melhor comportamento possível com vista à consciencialização da nossa liberdade, responsabilidade e do equilíbrio permanente entre a nossa parte emocional e a nossa racionalidade, por mais fria e patética que esta por vezes possa parecer!

"A habitação social tem três frentes: em Guetim, Silvalde e Anta"
- José Mota



Anuncia José Mota na Assembleia Municipal

A construção de um parque de estacionamento para quatro centenas de automóveis na zona do parque João de Deus, no local onde está instalado provisoriamente o Mercado Municipal, foi anunciado pelo presidente da Câmara, José Mota, na Assembleia Municipal. O presidente respondeu a algumas questões formuladas pelos vogais.

Novo parque de estacionamento e requalificação do espaço da feira semanal

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, esteve na Assembleia Municipal, na sexta-feira, para dar conta das suas intenções para este ano e para responder a algumas questões colocadas pelos vogais dos partidos da oposição - Pinto Moreira e José Carlos Santos (PSD), Simplicio Guimarães (CDS-PP) e Jorge Carvalho (CDU).

José Mota deu conta das intenções do executivo de particular destaque a algumas obras que estão a decorrer e que irão começar. Sobre a requalificação urbana, o presidente da Câmara disse que "a obra de pavimentação das ruas foi um processo complicado, mas que temos tentado ultrapassar todas as dificuldades".

José Mota garantiu que, em relação ao prolongamento da Rua 20, os prazos serão respeitados".

O presidente da Câmara revelou que "está-se a proceder a algumas obras nas instalações da Polícia de Segurança Pública. Estamos, assim, a colaborar com a PSP para que esta polícia não se possa queixar da Câmara".

O presidente da Câmara disse que está a proceder-se a diversas reparações nas escolas do ensino básico e que "a habitação social tem três frentes - em Guetim Silvalde e Anta" e anunciou que será para breve a "construção de um parque de estacionamento subterrâneo, próximo do Parque João de Deus e do Centro de Multimeios. Ainda não avançou porque naquele local está instalado, provisoriamente, o Mercado Municipal". O parque de estacionamento a que se referiu José Mota terá capacidade para 400 automóveis.

A questão da requalificação do espaço da feira semanal também foi vincada por José Mota, anunciando que



Aluga-se

CASA EM PARAMOS

C/ 3 quartos, sala, cozinha, c. banho, garagem e terraço. Av.ª Central Norte, 321 - Paramos.
Preço: 325,00 Euros c/ contrato de arrendamento e fiador.

Tlm. 96 687 96 60 - Tlf. 22734 62 99

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

ARMAZÉNS E LOJAS - ESPINHO

VENDE-SE ou ALUGA-SE

- Armazéns c/ 350 m2 e 600 m2
- LOJAS na Rua 19 e Rua 17

Trata o próprio!
Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917



“O FACE está atrasado, mas podemos dizer que há mais um ano de trabalho e que procuramos encontrar boas soluções para ocupar aquele espaço”
– José Mota



se irá avançar com obras, em breve.

Por fim, o presidente da Câmara falou sobre os pavilhões ginnodesportivos para as freguesias, dizendo que “os projectos estão concluídos” e que “irão ser feitas as candidaturas aos apoios do Instituto do Desporto de Portugal”.

O vogal do Partido Social Democrata, Pinto Moreira, foi o primeiro a questionar o presidente. Pinto Moreira acusou José Mota de ter “um discurso cansado e cansativo”, havendo, em seu entender, “uma ausência de novidades”.

Pinto Moreira referiu que “ficaram por falar coisas essenciais, nomeadamente a concessão de exploração dos serviços públicos de água e de saneamento”. O vogal do PSD disse que gostaria de ver esclarecida “a contradição das opiniões de Rolando de Sousa e de Manuel Rocha”.

Pinto Moreira disse que faltou a José Mota referir-se “ao processo da biblioteca” e pretendeu saber mais sobre a “situação do nó do IC24 para

os moradores de Além do Rio”, sobre “a requalificação urbana – se é ou não para continuar”, sobre o estádio municipal e sobre o FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho).

Por sua vez, o vogal comunista, Jorge Carvalho também quis saber “quais os preços que irão ser praticados na água” e “porque razão o Centro de Multimeios não dá um tostão”.

O vogal José Carlos Santos abordou a questão “da sucata da Rua 23 que já está a chegar à Avenida 32”, “o atravessamento da Avenida 32”, “os estacionamento”, “a cedência da Nave Polivalente” e “os acessos pela Rua 19 à cidade”.

Simplicio Guimarães foi muito breve e falou sobre a defesa da costa: “segundo documentos a que eu tive acesso, a costa entre a Foz do Douro e a Nazaré é a que mais perigo corre” e por isso quis saber “o que a Câmara pensa em relação a este assunto”.

José Mota respondeu a tudo e começou por dizer que “o vogal Pinto Moreira portou-se como um ídolo, deixou

os seus colegas de bancada sem espaço e viu-se, a atrapalhação do seu colega José Carlos Santos”. Segundo o presidente da Câmara, “por mais novidades que se dê, a oposição diz que não se dá”.

José Mota disse que “todos sabem que eu digo aquilo que penso e que sei ser solidário”. E avançou para as respostas:

“Sempre foi dito que o processo da concessão das águas e do saneamento é importante. No entanto, ainda nada está decidido! Sempre foi dito que só se saberá se a concessão é ou não útil depois de abertas as propostas. Até podemos não atribuir a concessão se as condições não satisfizerem! Só faltam nove meses e umas semanas para as eleições e se eu estivesse no vosso lugar até ficaria à espera que as coisas não corresse bem. O que faz a população quando aqueles que os elegeram se portam mal? Levam no toutiço!”

Em relação à biblioteca, o presidente da Câmara disse que “o processo seguiu de acordo com o que foi dito aqui na Assembleia Muni-

pal. Vamos ter uma BM2 com algumas alterações aceites pelo IPLB. O arquitecto já informou o vice-presidente Rolando de Sousa, há poucos dias, que já foram feitas as alterações ao projecto. Até me dá a impressão que os senhores não querem a biblioteca!”

Sobre a questão de Além do Rio e do IC24, José Mota anunciou que “já foram feitos os estudos e os projectos. Vamos ver se o dinheiro do Instituto das Estradas de Portugal vem!”

Na requalificação urbana, José Mota esclareceu que “houve a necessidade de fazer alguns reajustamentos. Se pudermos colaborar para que as coisas não piorem, fá-lo-emos. Quando o tempo melhorar a obra acelera. Há uma equipa no terreno que tem estado a falar com as pessoas e que tem procurado resolver os problemas com que se deparam. Naturalmente que a obra de requalificação urbana não irá ficar por aqui! Esta é a primeira fase e é, também, uma fase de teste. Vamos aprender e tentar melhorar na segunda fase.

Dentro em breve irão ser feitos os estudos para as fases seguintes, por isso, é para continuar a obra de requalificação urbana. No entanto, não há financiamento para se fazer tudo no mesmo ano!”

Para José Mota, “se alguém tem sugestões para melhorar, nós estamos dispostos a ouvi-las e a estudá-las. Queremos é servir as populações. Sabemos que quando se fazem obras em casa, também temos problemas. Não é bonito andar-se a fazer contactos para se fazerem bloqueios!”

Quanto ao estádio municipal, José Mota disse:

“Não há nada a acrescentar. O processo com o Sporting Clube de Espinho está onde deveria estar. É legítimo que as pessoas digam que esperam assinar o protocolo. Nós também queremos que o Sporting de Espinho tenha um espaço digno e sabemos que o espaço que dispõe deixou de ser digno há muito tempo! Queremos assinar o protocolo, mas tudo dentro da legalidade”.

E continuou José Mota:

“O FACE está atrasado. Podemos dizer que há mais um ano de trabalho e procuramos encontrar boas soluções para ocupar aquele espaço.”

Os pavilhões desportivos nas freguesias: Só não há pavilhões desportivos nas freguesias se o IND não quiser! O nosso objectivo é o de construir os poli-desportivos nas freguesias, mas sempre dissemos que é necessário um financiamento por parte do Estado.

A lixeira que existe na Rua 23 é culpa do Governo. Ter de arranjar um local para meter os carros que a PSP e o Tribunal apreendem não é da nossa competência.

Por fim, respondendo a Simplicio Guimarães, o presidente da Câmara disse:

“O senhor vogal disse que teve acesso a um documento sobre a defesa da costa. Se me facultasse esse documento isso poderia ajudar o nosso trabalho. Já manifestamos a nossa preocupação ao Ministério do Ambiente e ao primeiro-ministro. Fizemo-lo por escrito e posso trocar os seus documentos pelos meus”.

VENDE-SE T1 - T2 - T3 - T4 ESPINHO E ARREDORES

Se anda a pensar comprar a sua casa temos várias opções nos melhores locais aos melhores preços. Nas ruas 18, 19, 20 e 23 em Espinho. Vendemos directamente c/ 5% desc. + oferta de electrodomésticos. Temos também uma moradia na Rua 27 em Espinho com loja no R/C e habitação no 1.º Andar remodelada.

Trata o próprio! Marque a sua visita ao local
Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Ano Novo, casa nova

Valor de Prestações Mensais:

T2 = 149,65 Euros (30.004\$00)

T3 = 219,38 Euros (43.983\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos
Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

Ao tentar por cobro
a uma desordem pública

Agente da Polícia injurado e agredido

Um agente da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho foi injuriado e agredido quando tentava por cobro a uma desordem na via pública. O agente da polícia quando tentou acalmar os ânimos, numa discussão na via pública, acabou por ser injuriado por um homem de 47 anos de idade. Quando o polícia lhe deu ordem e detenção, o cidadão agrediu-o e acabou por ser imediatamente detido com o uso da força.

Entretanto, a PSP deteve mais seis pessoas, por diversas razões – duas delas, dois estrangeiros, um de 19 e outro de 45 anos, trolhas, por permanência ilegal no país; um homem e uma mulher, em cumprimento de um mandado de detenção judicial; uma jovem de 23 anos e um jovem de 17, por conduzirem, respectivamente, um motociclo e um ciclomotor sem as respectivas habilitações legais; um homem, de 52 anos, gráfico, por conduzir veículo automóvel com taxa de alcoolemia de 1,31 g/l e um outro, de 41 anos, sapateiro, por conduzir veículo automóvel com taxa de alcoolemia de 1,49 g/l.

Durante o período compreendido entre os dias 5 e 11, a Polícia de Segurança Pública registou 11 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos leves. A PSP elaborou ainda, durante esse mesmo período, 166 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Em Anta, Guetim e Silvalde

Três feridos (um grave) em despistes de motorizadas

Os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de acorrer, no sábado, segunda e na quarta-feira, a três acidentes de viação. No sábado, pelas 19.25, ocorreu o acidente mais grave, num despiste de um veículo de duas rodas, na Rua de Cassufas, em Anta, resultando daí um ferido com gravidade. A vítima, um homem de 44 anos, teve de ser transportado pelos soldados da paz ao Hospital de Espinho e, posteriormente ao Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia para receber tratamento a lesões no crânio e nos membros inferiores.

Na segunda-feira, pelas 18.45 horas os Voluntários de Espinho prestaram socorro à vítima de um despiste de um veículo de duas rodas, na Rua dos Combatentes, em Guetim. O homem, de 30 anos, sofreu lesões nos membros inferiores, sendo transportado ao hospital local e transferido, posteriormente, para Santa Maria da Feira.

Ontem, pelas 8.15 horas, um homem de 38 anos foi vítima, também, de um despiste de um veículo de duas rodas, na Rua do Golfe, em Silvalde. A vítima do acidente, que foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao hospital local, teve lesões na face e nos membros inferiores.

Manuel Proença

Com Marques Mendes

Posse (dia 20) na Concelhia do PSD

No próximo dia 20, pelas 21.30 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho (em frente à Igreja Matriz), terá lugar o acto de posse dos novos órgãos concelhios da Secção de Espinho do PSD, que contará com a presença, entre outras figuras, do ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, e do presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro, Ribau Esteves.

Padre Manuel Henrique alvo de homenagem

José Pedro domingo na Igreja Matriz

José Pedro assume, no próximo domingo a função de pároco de Espinho, acto previsto para as cerimónias religiosas da manhã, estando reservada para a tarde, no salão paroquial, uma homenagem dos paroquianos ao padre Manuel Henrique.

Recorde-se, como o jornal *Defesa de Espinho* revelou oportunamente e em exclusivo, que o bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, formalizou a sucessão do pároco de Espinho, face ao agravamento de saúde de Manuel Henrique Ribeiro, sendo nomeado José Pedro da Silva Azevedo.

Lúcio Alberto

Com as presenças do primeiro-ministro, Durão Barroso, do ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação, Carmona Rodrigues, do secretário de Estado da tutela e do presidente da Rave/Refer, entre inúmeras outras personalidades, decorreu na passada segunda-feira, no Porto, a 1.ª Conferência sobre a Rede Ferroviária de Alta Velocidade em Portugal. Os vereadores do PSD, Luís Montenegro e Correia de Araújo, que participaram neste evento, não escondem a sua satisfação e optimismo quanto ao impacto e às repercussões, "altamente positivas", que uma obra desta grandeza "necessariamente terá em todo o país, Espinho incluído."

Luís Montenegro e Correia de Araújo
na Conferência sobre a Rede Ferroviária

Espinho no trilho da Alta Velocidade

Há, nas palavras dos vereadores social-democratas, uma mão cheia de argumentos que justificam, neste momento, a necessidade e a vontade de se desenvolver em Portugal uma Rede de Alta Velocidade (RAVE).

"De facto, e desde logo, porque é de toda a utilidade que se crie uma infra-estrutura de transporte ferroviário moderna e de sucesso. Esta, não só vai permitir ligar as principais cidades portuguesas (mais de 80% da população e economia), capitalizando na localização geográfica mais favorável (distâncias entre 50-500 km), como vai diminuir os tempos de trânsito do modo ferroviário entre 60 a 80%, melhorando a mobilidade e as ligações entre os vários destinos. Assim, a área de influência da Alta Velocidade (AV) servirá ou cobrirá 56% da totalidade dos concelhos, 81% da população e 87% do PIB. Interessante será também perspectivar, no que toca à mobilidade e à redução dos tempos de trajecto, a diferença entre a Alta Velocidade e o actual serviço ferroviário convencional, aqui traduzida em apenas dois meros exemplos:

viagem Porto-Faro passará das actuais 7h55 para as 2h02 e a ligação Porto-Vigo reduzir-se-á em 80%, passando de 3h12 para 0h38.

Mas esta aposta estratégica para a rede ferroviária de Alta Velocidade, em Portugal, visa também "a necessidade de se melhorar as condições técnicas ferroviárias, a capacidade e a qualidade do serviço, ao mesmo tempo que propugna pelo desenvolvimento dos serviços tradicionais "inter-cidades" e pela criação de novos outros para cidades a distâncias mais curtas (50-150 km)."

Continuando a elencar as razões para tão vultuoso investimento, os vereadores Luís Montenegro e Correia de Araújo referem a exigência, cada vez mais premente, de concertar as nossas acções com as políticas da EU, aumentando a competitividade e o reforço da integração regional...

"Neste capítulo, é unanimemente reconhecido, aos mais diversos níveis, que um projecto desta envergadura para além de gerar e potenciar ligações mais eficientes com

outros meios de transporte, favorecendo assim a 'intermodalidade' e um maior equilíbrio nas quotas de mercado entre os diversos tipos de transportes, vai permitir ainda uma fortíssima redução ao nível do custo ambiental dos transportes.

Importa também salientar que esta obra trará, como consequência, uma acentuada melhoria da nossa competitividade comercial e, fundamentalmente, industrial, beneficiando do facto de este projecto de Alta Velocidade ter uma taxa de incorporação nacional da ordem dos 85 a 90%.

Toda a economia será, deste modo, decisivamente impulsionada, criando-se um valor acrescentado bruto que se cifrará em 14,5 mil milhões de euros e mais de 90.000 novos postos de trabalho.

Todos estes aspectos, globalmente considerados, vão contribuir para fomentar e reforçar a integração regional e o todo nacional, pela atenuação das assimetrias e pela redução da interioridade."

Detendo-se agora mais numa perspectiva de integração e ligação com a Europa, os vereadores social-democratas vão sustentando que...

"É, absolutamente, essencial uma perfeita adequação com os principais projectos europeus de Alta Velocidade, integrando Portugal na Rede de Alta Velocidade Europeia (interoperabilidade). Este é, sem dúvida, um relevante contributo para o reforço da nossa plena integração com a Europa que vai permitir, entre outros, uma significativa melhoria do transporte de mercadorias para a Europa e uma eficiente ligação dos portos portugueses a Espanha e ao resto da Europa.

Um outro aspecto, igualmente fundamental, prende-se com a necessidade de se aproveitar esta janela de oportunidade, já que há diversos fundos e apoios disponíveis (Fundos de Coesão, FEDER, Parcerias público-privadas, BEI/outras bancas, etc.) e a própria União Europeia atribui prioridade máxima à Rede de Alta Velocidade. Refira-se ainda, no domínio desta janela de oportunidade, a pretensão espanhola de construir várias linhas de Alta Velocidade junto das nossas fronteiras."

E a concluir, os vereadores Luís Montenegro e Correia de Araújo fazem uma abordagem mais focalizada em Espinho...

"Trata-se, sem dúvida, de um grande desígnio nacional. Este é um projecto que, pela sua dimensão e grandiosidade, será mobilizador de todo um país e recolhe já um evidente interesse e crédito junto da população.

Acreditámos que Portugal vai responder positivamente a tão gigantesco desafio que, em boa hora, este Governo lançou, com sentido de responsabilidade e de oportunidade.

Espinho não se excluirá, obviamente, deste processo. Tem até razões acrescidas para acreditar, com optimismo, no seu futuro.

Assim, e sem pretendermos avançar com cenários meramente hipotéticos, até porque o traçado definitivo não está ainda delineado, não podemos deixar de registar que, pela sua posição geográfica, Espinho passará a integrar-se numa espécie de plataforma giratória superiormente servida pelas estações do Porto e de Aveiro.

De facto, e em definitivo, Espinho já está na rota ou no trilho da Alta Velocidade."

Num andar da Rua 62

Exaustor provoca incêndio

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses tiveram de acorrer a um incêndio que deflagrou numa cozinha de um prédio na Rua 62, cerca das 20.15 horas de terça-feira.

Manuel Proença

O fogo começou num exaustor da cozinha de uma habitação e foi rapidamente extinto pelos soldados da paz.

Segundo o comandante daquela operação, Alberto Ferreira dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, "o fogo foi prontamente extinto com a utilização de extintores". Para aquilo que poderia ter acontecido, os danos foram mínimos, restringindo-se, apenas à cozinha e a um pequeno espaço onde estava instalado o exaustor, que ficou completamente queimado e inutilizado.

De salientar que, a EDP, prontamente, procedeu ao corte de energia no prédio para evitar outro tipo de danos, repondo, rapidamente, a energia quando os bombeiros completaram a sua missão.



Em Guetim
Crianças
sofrem
intoxicação
alimentar
na escola

Mais de duas dezenas de crianças terão sofrido, alegadamente, de uma intoxicação alimentar na sequência do almoço escolar de terça-feira, em Guetim.

No mínimo, e face até ao que ontem à tarde terá sido apurado, dez alunos da escola primária e doze do pré-primário terão adoecido supostamente por causa do almoço.

E enquanto uns aventavam que tinha sido devido a um puré de batata, outros asseguravam que o efeito maléfico (vómitos e febre) fora provocado por panadinhos de peixe (provavelmente congelados) com arroz.

Lúcio Alberto

PUB.



PÃO PEPIM, LDA.

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Pão Pepim é uma empresa de panificação e pastelaria, situada na Rua 33, n.º 1028 da Cidade de Espinho. Esta empresa abriu as suas portas a 8 de Dezembro de 1988 tendo de imediato cativado a preferência do público pela excelente qualidade dos seus produtos, nomeadamente pão sempre fresco a qualquer hora do dia. Fomos o primeiro autêntico "pão quente" de Espinho.

Ao longo destes anos sempre nos norteamos por apresentar produtos diferentes e melhores primando pela inovação e qualidade não poupando esforço nem recursos para atingir um único fim: a preferência do público!

É com a maior satisfação que recebemos frequentemente felicitações e elogios por parte dos clientes nomeadamente do Bolo-Rei, da Fogaça, dos croissants, do pão em geral, entre outros. É esse o nosso melhor estímulo para continuar.

Mas este comunicado não tem como objectivo fazer publicidade. O verdadeiro motivo deste nosso esclarecimento é o caso de certos comerciantes sem escrúpulos, usarem como prática o estratagema de anunciar os produtos que vendem como sendo fornecidos pela **Pão Pepim**, o que nós desmentimos categoricamente. Os nossos produtos são exclusivos e não são

colocados em situação de revenda (e nunca foram) em nenhum outro estabelecimento de comércio.

Agora que se aproxima a Festa das Fogaceiras, se pretende comprar fogaça na casa da sua preferência que não seja a **Pão Pepim**, e se lhe disserem que é fornecida pela **Pão Pepim**, isso com certeza é falso e agradecemos que nos comuniquem o nome do estabelecimento para actuarmos na defesa dos nossos interesses.

A Gerência



Foto VÍTOR LANCHÁ

Para o triénio de 2004 a 2006

Acto de posse na Santa Casa de Misericórdia

Foram empossados na quinta-feira à noite os novos corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, em cuja Mesa Administrativa foi recon-

duzida a coordenação de Amadeu Morais. Eis a lista dos corpos gerentes para o triénio de 2004 a 2006:

Mesa da Assembleia Geral

– presidente Edgar Ferreira; vice-presidente Guy Viseu; secretários Rui Pessoa Gomes e João Torres.

Definitório – José António Soares, Ruben da Veiga Estima, Joaquim Vasconcelos e suplentes Amílcar Lizardo Chambel e Rui Lacerda.

Mesa Administrativa – Amadeu Morais, Carlos Padrão, Alberto Horta de Oliveira, Álvaro Baptista da rocha, Isilda Ferreira Torres, João Filipe Torres Soares, Joaquim Manuel Conde Figueiredo e José Domingues de Oliveira.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho

Nova Direcção empossada

O acto de posse dos corpos gerentes da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realizou-se na quinta-feira, à noite, no auditório da sua sede, no Largo dos Combatentes, e contou com a presença do vereador António

Canastro, em representação do presidente da Câmara Municipal de Espinho e dos presidentes das juntas de freguesias de Espinho (António Catarino), Silvalde (Abel Gonçalves) e Paramos (Américo Castro).

O acto ficou marcado

pela entrega (debaixo de grande emoção) de uma chave por parte do ex-presidente, Ricardo Sá ao novo timoneiro, Rui Torres.

Essa chave, segundo Ricardo Sá, "era utilizada pelo seu pai, Luís Torres", quando era presidente daquela associação.

Entretanto, no próprio dia do acto de posse, a Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realizou a sua primeira reunião.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Fernanda Miguel

Homenagens, iniquidade e desenvolvimento e afirmação definitivos da cidade de Espinho

Carta aberta à Assembleia de Freguesia de Espinho, com maioria de grupo parlamentar e presidente de Junta do PSD:

Um muito obrigada pela vossa "consciente" atenção às "preocupações, anseios, sugestões" ou "simples opinião de cidadãos anónimos ou grupos de cidadãos" ou às formais "propostas das diversas forças políticas da oposição representada nesta Assembleia", "desde que séria e honesta" a forma da apresentação. É assim em democracia. Calar era dantes. Seriedade, honestidade e respeito são obrigações morais de quem sugere, dá opinião ou propõe mas também de quem ouve.

Um dos mais sagrados valores da democracia é a liberdade de expressão; sendo certo que não há liberdade sem responsabilidade. Embora ainda haja que trabalhar para o alcance de uma democracia plena, há já direitos adquiridos e deveres já consagrados que jamais voltarão para trás. Num Estado de Direito todos somos iguais perante a Lei, seja o mais humilde e anónimo dos cidadãos, seja o cidadão mais influente e mais poderoso deste País.

É nesta linha de pensamento – que me dispensa de pedir licença a alguém para falar ou escrever – e na qualidade de «simples cidadã anónima», maior de 70 anos de idade, que se preza de não precisar de apresentar bilhete de identidade para que a reconheçam na sua Terra que, como conhecedora da real História de Espinho, uso a liberdade que a Lei me confere para vos escrever a presente «Carta aberta» que é texto apolítico, "Urbi et Orbi" (para a Cidade e para o Mundo) e para memória

futura.

Entro no assunto pela mesma ordem em epígrafe.

Homenagem foi, nos tempos galhardos da Idade Média – os tempos de jograis e trovadores, das trovas de amor e cantigas de escárnio e de maldizer, de castelos sobre colinas para abrigo e defesa de povo e povoações, das Cruzadas do Ocidente, da tomada e queda de Constantinopla, dos romances de cavalaria e das lendas do Rei Artur e da Távola Redonda, das liças e torneios, dos duelos judiciais, de homens que se batiam pela sua honra e pela honra da sua dama – Homenagem foi, repito, promessa de fidelidade que o vassalo fazia ao senhor feudal.

Nas Linguas Vivas – as Linguas que hoje em dia se falam – como é o caso da Língua Lusitana ou Língua Portuguesa – vocábulos há que, pelo constante movimento da Língua, caíram ou caem em desuso. São os arcaísmos. Ao emprego de palavras antigas com sentido novo e de palavras novas que na Língua vão entrando chamamos neologismos. Os neologismos compensam a Língua pela perda dos arcaísmos.

A Idade Média vai do século V ao século XV da era de Cristo. A palavra Homenagem é tão ou mais antiga que a Nação Portuguesa, fundada em 1143 (século XII) pelo tratado de Samora ou Zamora. Apesar de tão grande travessia no tempo resistiu, na sua essência, pois ainda contém em si o mesmo timbre de distinção e de honra que no início teve.

Hoje, na Idade Contemporânea, Homenagem ainda é protesto de veneração e de respeito devidos a alguém que se eleva ou elevou do comum dos cidadãos do seu tempo por Obras ou Feitos e Moral e Civismo irrepreensíveis. Seja em vida ou depois da morte, exige estudo profundo, enquadramento na época e no meio, grande poder de crítica e muita seriedade. A Homenagem em vida é de todas a mais perigosa e a mais exigente.

As Homenagens apressadas e em vida sugerem desconfiança. Se destinadas a auto-glorificação têm o efeito perverso de poderem ser anuladas e repudiadas. Alguns daqueles que a si próprios ergueram estátuas em vida viram-nas, também em vida, rolar no chão, no pó e na lama.

Só quem absurdo ou com avidez de protagonismo esbanja homenagens. A humildade e a parcimónia na sua distribuição dão força de valor à Homenagem e ao homenageado e ao homenageador a força dos homens com carácter e com cultura. A Homenagem distribuída a todos não tem qualquer valor. Perde todo o sentido de Homenagem.

O critério de avaliação por equidade só é aplicável a pessoas ou factos iguais. Não há dois homens iguais. Os homens que, no passado, constituíram as várias Juntas de Freguesia e o seu desempenho na Junta e os homens que, no presente, constituem a actual e as actividades que nela desenvolvem não foram e não são iguais. É utópico querer igualar o que é desigual e nem sequer é comparável. Todo o desempenho de serviço público se faz por indivíduo ou por gabinete, dentro de critérios ajustados a cada situação.

Ao proceder à reconstrução do edifício da antiga "Escola

Régia" a Câmara, presidida por José Mota, ofereceu a Espinho um imóvel que enriquece o nosso património e guarda uma parte da nossa História. O facto desse imóvel ter passado para património da Junta de Freguesia é-nos indiferente. Fosse da câmara ou seja da Junta de Freguesia, tanto nos faz. O edifício é de todos os cidadãos de Espinho. É património comum da nossa Cidade. E só prova que Espinho é uma urbe em movimento.

"Há um lento movimento na História rumo ao reconhecimento do homem pelo seu próximo. Quando isso acontecer, tudo o que tiver ocorrido no passado encontrará o seu lugar e o seu verdadeiro sentido." – Sartre

Espinho foi elevado à categoria administrativa de concelho no ano de 1899. Em 1943 a Câmara, presidida pelo Dr. Temudo Corte Real, entre outras obras levadas a efeito, construiu o sólido, sóbrio e belo edifício dos Paços de Concelho. Na parede principal do átrio que dá acesso ao gabinete do Presidente, ao salão nobre e a outras repartições de serviço público colocou um painel em azulejo artístico com os nomes dos homens que constituíram a primeira Câmara do Concelho. Fez o que é lógico que se faça em terras de criação recente. As terras de tradições foraleiras ostentam os seus forais ou cartas régias.

Uma Terra sem raízes é uma Terra sem identidade. Um filho de pais incógnitos!

Todo o filho deve respeito aos pais, sejam nobres ou plebeus, ricos ou humildes, sejam do Povo Vareiro. "Honrarás teu pai e tua mãe!", é um dos "Mandamentos da Lei de Deus".

Com a reconstrução e requalificação do edifício onde foi a nossa antiga e sempre recordada "Escola Régia" ou do "Conde de Ferreira", construída no ano de 1876 com fundos da "Fundação Conde de Ferreira", ainda Espinho um lugar da freguesia de S. Martinho de Anta e em 1911 reconstruída com projecto de Avelino Vaz, com verbas da Junta e do Estado e sob super-intendência da Câmara de então, a actual Junta de Freguesia mudou para lá as suas instalações.

Ao colocar na sede da sua administração painel com o nome dos primeiros autarcas camarários, a Câmara de 1943 assinalou um marco da nossa História.

O primeiro e mais importante marco histórico de Espinho foi o da sua independência da freguesia de Anta. Quem ousa contestar esta verdade histórica?!

É de lamentar que tenha que ser um «cidadão anónimo» a lembrar à Junta actual o dever de, a exemplo dos homens que construíram o edifício dos Paços de Concelho, na sua nova sede colocar lápide ou painel condigno e no estilo do imóvel com os nomes dos homens que constituíram a primeira Junta de Freguesia de Espinho, acompanhados da referência de "homens bairristas, pescadores, comerciantes e proprietários da Classe Piscatória".

Mas mais lamentável é que uma Assembleia, preferindo o apagamento da História e a consagração do chefe ao mais elementar dos seus deveres para com os cidadãos que a elegeram



A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou, no dia 7, o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento da Junta de Freguesia para 2004. Aquele órgão fez passar o documento, apenas, com os votos da maioria, uma vez que os cinco elementos do Partido Social Democrata votaram contra o documento alegando que "o documento é uma mera cópia do anterior" e que se trata de "uma listagem de obra não feita". Pela voz do social-democrata, Jorge Alves, o PSD alegou, também, que "existe um erro orçamental", uma vez que na opinião daqueles vogais "não consta no orçamento a verba com que a Junta de Freguesia de Anta terá de entrar através do protocolo para a modernização administrativa".

Assembleia de Freguesia de Anta

Orçamento aprovado pela maioria

Manuel Proença

A reunião do dia 7 foi, única e exclusivamente para votar o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento, uma vez que, na primeira reunião, em Dezembro, o

executivo não havia apresentado o documento onde constavam as grandes opções da Junta de Freguesia para 2004.

Com a ausência do presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, por razões de ordem particular,

aliás, bem compreendidas por todos, os vogais debruçaram-se sobre os documentos, com algumas questões levantadas por Carlos Silva e Jorge Alves (PSD) e Boaventura Moreira (PS). O vogal socialista felicitou a Junta por se preocupar com o ensino básico, com o estado dos edifícios das escolas e lamentou o facto de a Câmara Municipal não transferir competências. Este tema foi retomado por todos os vogais que acabaram por intervir. Foi unânime que deveria haver verbas destinadas às juntas de freguesia para se poderem fazer pequenas intervenções e reparações nas escolas do ensino básico. Isso iria evitar a deterioração dos imóveis e gastos agravados.

O social-democrata, Jorge Alves disse congratular-se "pelo facto de a Junta de Freguesia continuar a pugnar pela delegação de competências" no capítulo das escolas do ensino básico, uma vez que é a este órgão autárquico que "os professores recorrem".

Jorge Alves acusou a Câmara de "ter desde há dez anos a esta parte uma política centralizadora, desde que o Partido Socialista é poder".

O vogal do PSD deu o exemplo de Santa Maria da Feira que "transfere para as juntas de freguesia cerca de 200 euros por cada sala de aulas, verba esta destinada a pequenas intervenções".

O social-democrata falou, também, na questão da

Revisão do Plano Director Municipal (PDM) e na importância de "não se cometerem os mesmos erros, ouvindo as populações, a junta de freguesia e a Assembleia de Freguesia". Segundo aquele vogal, "a freguesia de Anta deverá ser a que mais irá crescer nos próximos anos".

Quanto ao orçamento da Junta, Jorge Alves foi muito crítico, dizendo que "as receitas estão um pouco empoladas. Estamos perante uma falência técnica" – advertiu o vogal do PSD. "Não há dinheiro para se fazerem investimentos", disse Jorge Alves.

O Partido Socialista, através do secretário da mesa da Assembleia, José Fernando, prestou todos os esclareci-

mentos ao orçamento. Aquele vogal contrariou as afirmações de Jorge Alves, explicando as verbas que foram incluídas no orçamento. José Fernando disse que "a verba para o protocolo está inscrita".

Por sua vez, o secretário da Junta de Freguesia, Fernando Fernandes, foi esclarecer que "o protocolo com o campo de Cassufas se mantém" e que "a gestão do mesmo está entregue à Associação Desportiva da Freguesia de Anta".

Fernando Fernandes disse, também, que "o orçamento que foi apresentado é realista" e garantiu que "a verba estabelecida pelo protocolo para a modernização administrativa está disponível".



e para com os reais interesses de Espinho, venha a público a 25 de Dezembro último com malabarismos linguísticos em notícia do semanário *Defesa de Espinho* com o fim oculto de no logro caírem desatentos ou desprevenidos e na tentativa de passagem de atestado de menoridade aos intelectuais e bem informados indivíduos desta Terra, tão morta de saudades dos homens que punham Espinho e a sua honra acima dos interesses e vaidades pessoais e se orgulhavam de serem humildes mas nunca subservientes e de serem honrados.

Os homens da primeira Câmara esperaram 44 anos para lhes ser reconhecido o mérito.

O presidente da primeira Junta de Freguesia foi o homem que mais se esforçou na construção da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda que o mar destruiu no ano de 1904, quando o seu Povo e todo o Espinho "Viu cair a sua velha Igreja, feita com o suor dos seus habitantes, que mais choraram a casa que era de todos, que as próprias que lhes serviram de lar." – Álvaro Pereira; o que mais lutou pela independência canónica e civil de Espinho; o que mais se bateu pela construção do nosso Cemitério e construção da actual Igreja Matriz para a qual indicou a situação e o terreno e cujas obras fiscalizou até quando a saúde lho permitiu, legando no filho, José Romão, que ensinou, a responsabilidade de o substituir ou continuar na missão a que se propusera e que teve que interromper ou finalmente abandonar já depois de muitos anos de trabalho, por motivos superiores à sua vontade;

(1905-5 de Março)

"São vistoriadas as obras da Igreja Matriz, pelo Eng.º José Toscano e José Romão, tendo estes peritos notado vários defeitos na sua construção, ordenando algumas modificações." – Abel Teixeira; que foi o primeiro Juiz da primeira Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda a quem se deve o brado da independência canónica e civil de Espinho e a representação dos seus habitantes ao Governo do Reino; que outorgou em escritura de doação de terrenos a Dona Maria Pia para construção do "Bairro da Rainha", destinado às vítimas das invasões do mar; que foi o jurado de Espinho da sua época em Terras de Santa Maria da Feira; que foi o fundador da Junta de Freguesia de Espinho e o primeiro presidente de Junta eleito por escrutínio secreto entre os membros da comissão provisória, de que era vogal, constituída após a saída do decreto de 23 de Maio de 1889 que, no lugar da Praia, da freguesia de S. Martinho de Anta, criou a paróquia de Nossa Senhora da Ajuda da Praia de Espinho; que foi o presidente de Junta que tem a honra de ter sido o primeiro autarca de Espinho, com assinatura em todas as actas e rubrica em todas as folhas do histórico "Livro de Actas N.º 1" da freguesia de Espinho. E ainda o homem que mais anos trabalhou na Junta por Espinho e sem qualquer remuneração.

"António de Pinho Branco Miguel (António Miguel). Foi muitos anos este bom homem presidente da Junta Paroquial, respeitado por todos e ainda e sempre lembrado. Era 'maioral' e grande

amigo da classe piscatória". – Fausto Neves

Os homens da primeira Junta de Freguesia, pelas razões acrescidas de serem filhos dos fundadores, de a eles se dever a construção do Cemitério e a construção do "Bairro da Rainha", a Assistência Social às vítimas das "Grandes Invasões do Mar", de, para além das actividades agora exercidas pelas Juntas actuais, terem ainda a seu cargo a "Direcção de Matrizes" e "Gestão do Cemitério" e deles fazer parte o homem que mais acompanhou as obras da actual Igreja Matriz e os passos e destinos de Espinho, mereciam Homenagem mais elevada e antes da Homenagem conferida aos homens da primeira Câmara.

A Junta de Freguesia de Espinho foi constituída por eleição a mandato da Câmara da Feira a nove de Março do "Ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1891".

Já lá vão 113 anos!

Por favor, parem, de uma vez por todas, com subterfúgios e artimanhas!

É lícito que vos orgulheis – nos orgulhemos – desse belo e feliz edifício reconstruído pela Câmara actual sobre o lugar e as ruínas da antiga escola da Rua 23, a Escola N.º 2 de Espinho. Já não é lícito que o considereis o Alfa e o Omega de Espinho. Espinho nasceu na Praia, há mais de duzentos anos! Desde então, não mais parou na sua caminhada no tempo. Eu passarei, vós passareis, mas Espinho jamais passará.

A História já está feita e escrita. No mar, na areia da praia, na memória das nossas gentes, na Obra que ainda persiste e em todos os documentos patrimoniais de Espinho. O que vos custa é reescrevê-la!

A recomendação que ao Executivo fazeis de na sede da Junta colocar painel apenas com os nomes dos homens das Juntas com presidentes eleitos, dela excluindo os nomes dos homens das Juntas de presidentes-natos ou naturais e os nomes dos homens das Juntas, se as houve, de presidentes nomeados, sem contardes com o infinito de nomes dos homens que no futuro e até ao fim dos séculos sem fim terão assento nos bancos que agora ocupais, é o maior dos absurdos até agora cozinhado. Dá a ideia de patética e conveniente "Lista de caídos em combate", sem pés nem cabeça. Peca por défice democrático e por falta de sustentação por não tomar em conta o peso do volume das competências e da acção desenvolvida por cada Junta e a diferença entre Junta não remunerada e Junta de homens auferindo vencimento fixo. O tempo em exercício de funções, embora sujeito à equação tempo – acção, também é de considerar. A acção depende sobretudo das capacidades, visão e energia de quem age mas também da experiência e conhecimento do terreno que se pisa que, a não terem sido já antes adquiridos, sempre pedem um mínimo de tempo. A continuidade e repetição de uma Junta em exercício é proporcional ao seu desempenho e à confiança que nos seus membros depositam os cidadãos.

Houve, por exemplo, uma Junta que apenas durou dois

meses. A serem vivos, até os próprios homens dessa Junta se espantariam, ao verem os seus nomes escritos em quadro de honra!

O lançamento da primeira pedra da nossa Igreja Matriz teve lugar durante a vigência de uma Junta presidida pelo reverendo Padre Nunes de Campos, presidente não eleito, pelo qual o povo de Espinho chorou quando foi obrigado a paroquiar noutra freguesia!

Espinho prestou homenagem ao reverendo Abade Joaquim Amaral, também presidente não eleito das Juntas que, na construção do magnífico templo continuaram o Padre Nunes de Campos!

Com que direito os apagais?!

Inicialmente, as Juntas eram eleitas em cada ano. Durante a vigência das Juntas de presidentes-natos, a eleição fazia-se por triénio. Com a queda da Monarquia e implantação da República, passaram, salvo o erro, a ser nomeadas ou eleitas por quatro anos.

Juntas houve que repetiram o mandato mas também as houve que foram alteradas ou renovadas na sua composição 113 anos é muito tempo!

Em 113 anos muitos homens serviram Espinho na Junta de Freguesia!

Haverá na actual sede parede para tanto nome?!

Os meus avós, José Rodrigues dos Santos Miguel (José Romão) e António Esteves Arruda, patrões e arrais-de-terra de companhas da arte de xávega, exerceram funções, respectivamente, de presidente e de vice-presidente, numa Junta de Freguesia entre 2 de Janeiro de 1938 e 2 de Janeiro de 1942. Entre outras actividades que na Junta desenvolveram, quando na Igreja Matriz a distribuição dos espaços se fazia por sexos, a proximidade do altar-mor e assento em cadeirões e bancos por distinção de classes, se comprava lugar no transepto para cadeirinha de brocado ou veludo e às nossas velhinhas vareiras eram reservados os lugares de sentadas no chão, longe do principal altar do culto, usaram o seu prestígio junto das autoridades eclesíásticas para que se conseguisse a autorização exigida na construção da Capela de S. Pedro para que a Classe Piscatória se reencontrasse na sua dignidade humana e no seu fervor religioso.

António de Pinho Branco Miguel Júnior, primeiro presidente da Junta de Freguesia de Espinho e, na prática, ainda por cerca de 30 anos presidente de outras Juntas, como o testemunham Fausto Neves e livros de actas, veria o seu nome escrito na vossa imaginada lista até à exaustão!

Os factos excluem qualquer suspeição de luta pelo nome de família!

Senhores parlamentares da Assembleia da Junta de Freguesia de Espinho:

– Usem o vosso voto bem informados, em consciência, em liberdade e por Espinho!

Viva Espinho! Viva o Povo Vareiro!

Luís Montenegro e o distrito de Aveiro (sem esquecer o concelho de Espinho)

“Foi com este Governo que...”

Luís Montenegro fez (na Assembleia da República)

o balanço do Governo na intervenção directa e circunscrita ao distrito de Aveiro, abrangendo naturalmente Espinho, com destaque para a linha-férrea, o hospital e a lagoa de Paramos.

Na opinião de Luís Montenegro, o distrito de Aveiro caracteriza-se “por um forte dinamismo social e económico das suas gentes”, a par de “uma elevada capacidade empreendedora” e ainda “por uma ambição firme de construção duma nova centralidade onde convivam o desenvolvimento económico sustentado e a solidariedade e a justiça social.”

“Foi nesta linha que” – segundo o deputado espinhense – “o PSD estabeleceu com os aveirenses um pacto, um compromisso de promover no distrito um conjunto de investimentos estruturantes capaz de melhorar a mobilidade rodoviária e ferroviária; fomentar e elevar os níveis de qualificação dos recursos humanos e cuidar de serviços básicos como a prestação de cuidados de saúde.

Numa ideia, aumentar a competitividade da região e conferir mais qualidade de vida às pessoas.”

Tempo então de balanço governamental...

“Um ano e nove meses depois do PSD agarrar a principal responsabilidade de governar o país, cumpre fazer um primeiro balanço – ainda intercalar uma vez que

a presente legislatura tem a duração de quatro anos e meio – da atenção, e sobretudo da acção, que o actual Governo tem tido para com distrito de Aveiro. Esse exercício é, de resto, a melhor resposta àqueles que tendo sido ineficazes e inoperantes durante seis anos e meio, teimam agora em não reconhecer a mudança de atitude e almejam confundir a opinião pública regional.”

Luís Montenegro exemplifica:

“Em matéria de Obras Públicas, o actual Governo lançou várias frentes de obra no IC1, nomeadamente nos troços Mira/Vagos, Vagos/Aveiro Nascente, Estarreja/Ovar e Ovar/Maceda, que contribuirão para a conclusão da construção dessa via fundamental para o desenvolvimento da região; arancou com as obras de transformação do IP 5 em auto-estrada nos troços IC2/Talhadas e Talhadas/Vouzela; decidiu o lançamento do IC2 em formato de auto-estrada entre S. João da Madeira e Carvalhos (A32), a ligação IC1/IC2 entre Ovar e S. João da Madeira e adjudicou o concurso para a elaboração do estudo prévio da ligação Aveiro/Águeda; está também em curso, no



“Não posso deixar de lembrar, que ao contrário do PS que falava, o actual Governo tem em curso um verdadeiro processo de descentralização e desconcentração que a Aveiro não é indiferente.”

E...

“Porque foi com este Governo que se instalou em Aveiro um Centro de Formalidades e Empresas; porque foi com este governo que se instalou em Santa Maria da Feira a Agência de Inovação Empresarial e Transferência de Tecnologia; porque foi este Governo e o actual Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, que criando o importante Gabinete de Estudos e Planeamento, cujo fim visa conceder o apoio técnico ao ministro em matéria de desenvolvimento regional, planeamento e programação, decidiram precisamente localizá-lo em Aveiro.

A este Gabinete de Estudos e Planeamento foi, aliás, também cometida a tarefa de cumprir as disposições de uma resolução do Conselho de Ministros no que tange à intervenção urgente na área crítica de recuperação ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, que está já a desenrolar-se em respeito aos prazos nela previstos.”

E “tudo isto” para quê?

“O quadro que traço hoje não é ilusão. Também não pretende afirmar que tudo está feito no distrito de Aveiro.

Esta intervenção quer tão só reconhecer o esforço já efectuado pelo Governo na minha região e lançar ao país o desafio de serena mas persistentemente acreditar no seu futuro e nas suas potencialidades. E quer também enfatizar que o Governo de Portugal não faz investimento público numa lógica meramente aritmética de mais euros para isto ou para aquilo. A linha de rumo privilegia a selectividade e a opção por investimentos verdadeiramente rentáveis para melhorar a qualidade de vida das pessoas.”

terreno, a obra de construção da variante Sangalhos/Oliveira do Bairro, à EN235, muito importante para a zona Sul do distrito e prometida repetidamente.”

E no que concerne ao concelho espinhense...

“O Governo concretizou e formalizou o contrato entre a Refer e a Câmara Municipal de Espinho para a obra de enterramento da linha-férrea no perímetro urbano desta cidade, o que permitiu a consignação da obra em Dezembro passado.”

No domínio da Educação...

“O actual Governo mantém uma aposta clara na Universidade de Aveiro e avançou acertadamente com os Cursos de Especialização Tecnológica descentralizando-os pelos concelhos de Ovar, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira.”

Na área da Saúde...

“Passados 18 anos foram finalmente activadas as instalações do Hospital de Vale de Cambra, pondo dessa forma cobro a uma in-

compreensível e injusta passividade do governo anterior nesta matéria; estão em curso obras de remodelação e ampliação dos hospitais de Espinho e Ovar; e, em Oliveira de Azeméis, cuja situação várias vezes foi discutida no Parlamento, na legislatura anterior, finalmente vai arrancar a construção do Centro de Saúde e a adjudicação, por concurso público internacional, para as obras do hospital vai permitir o início das mesmas já este ano.”

E além de “tudo isto”...



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Água encardida

A privatização dos serviços de abastecimento de água parece ter precipitado as agressões ao estatuto do consumidor. Agressões que procedem tanto de operadores privados como de operadores públicos.

A Lei de Protecção do Consumidor de Produtos e Serviços

Públicos Essenciais de 26 de Julho de 1996 é sistematicamente mandada às urtigas.

Há empresas (ou serviços) que cobram cumulativamente preços por saneamento que não existe.

Ou por recolha de resíduos sólidos (de lixo) que não se realiza. Há tarifas que sobem 30, 50, 150, 300% e o facto, para além da repulsa original de consumidores mais descontentes, não provoca reacções de outra natureza, de forma a que se reponha a legalidade.

Serviços há que recorrem às execuções fiscais quando tal meio processual é inidóneo para o efeito.

Há empresas a suspender o fornecimento sem observância das normas cautelares que a lei prescreve em defesa da continuidade da prestação.

Há empresas a ignorar os prazos tanto de prescrição como da caducidade do direito de recebimento da diferença do preço, como se a lei fosse letra morta.

Há empresas a exigir do consumidor que de novo chega ao prédio (como proprietário ou arrendatário...) que pague imperativamente as dívidas do consumidor anterior. Ou a fazê-lo ao proprietário por não ter dado parte da saída do arrendatário, o que é de todo ilegal.

Há cobrança de dívidas de há dez, quinze e vinte anos abrangidas pela prescrição.

Há empresas a fazer o mal e a caramunha, como se os consumidores não tivessem, na realidade, direitos de qualquer espécie.

Mas os atropelos não se ficam por aqui.

Há empresas que põem à cobrança nos tribunais dívidas que se não sabe se são ou não exigíveis e que debitam logo os consumidores das taxas de justiça...

E o “cardápio” é inestancável...

Às vezes apetece perguntar se estas são as referências de um verdadeiro Estado de Direito.

Das empresas privadas há razões de queixa inenarráveis, incontáveis. Mas do facto não há reflexo na comunicação social.

As associações de consumidores também se afiguram distraídas.

Não se tem ouvido falar dos serviços de interesse económico geral (os denominados, entre nós, de serviços públicos essenciais).

E mal se percebe a razão.

Porque os atropelos sobem de tom e atingem um número cada vez maior de pessoas.

O que fazer para evitar tamanhos atropelos?

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

O líder do Partido Socialista, Ferro Rodrigues, esteve na segunda-feira na lagoa de Paramos, acompanhado de algumas das mais importantes figuras ligadas ao seu partido e de autarcas, nomeadamente da deputada Rosa Maria Albernaz (também presidente da Comissão política Concelhia de Espinho do Partido Socialista), dos deputados João Cravinho e Afonso Candal, dos presidentes das câmaras municipais de Aveiro e de Ovar, Alberto Souto (presidente da Federação de Aveiro do Partido Socialista) e Armando França, o vereador do ambiente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, entre outros.



Ferro Rodrigues em visita à lagoa de Paramos

“É um crime
(cada dia
que passa)
sem que
os problemas
sejam
resolvidos”

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Ferro Rodrigues teve a oportunidade de verificar, ‘in-loco’, os graves problemas que afetam a reserva natural da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz e juntou a sua voz, exigindo do Governo “uma política de despoluição e de desassoreamento, que estava preparada, calendarizada e contratualizada, foi totalmente parada e que leva a que hoje em dia, e sobretudo no Verão, a situação nestas praias seja grave, com perdas da bandeira azul e com graves consequências para o turismo e para toda a sociedade comercial e económica”.

Ferro Rodrigues teve como cicerone a deputada Rosa Maria Albernaz e justificou a sua passagem pelo distrito de Aveiro procurando “expressar várias preocupações com a situação do país e que é bem visível. Em primeiro lugar, os problemas graves que existem do ponto de vista social, nomeadamente

o desemprego, uma paralisia grande da actividade económica e uma situação ambiental altamente preocupante”.

Para o secretário-geral do Partido Socialista “este Governo encara os problemas ambientais como se tratasse, apenas, de tentar melhorar a tarefa difícil e a imagem de um ministro que terá sido escolhido de uma forma um pouco atrabiliária. Mas os problemas ambientais não são os problemas da imagem de um ministro! É aquilo que está aqui à vista, com uma gravíssima situação nesta orla costeira em que investimentos muito importantes feitos nos governos do PS, ultrapassando dois milhões de contos em cinco anos, estão praticamente paralisados desde há dois anos e em que a situação de um problema grave, que exigia uma política de despoluição e de desassoreamento, que estava preparada, calendarizada e contratualizada, foi totalmente parada e que leva a que hoje em dia, e sobretudo no Verão, a situação

nestas praias seja grave, com perdas da bandeira azul e com graves consequências para o turismo e para toda a sociedade comercial e económica” – sublinha.

Ferro Rodrigues entende que “o que se passa no distrito de Aveiro e nestes concelhos é bem a imagem daquilo que se passa no país – um país parado, em que muita iniciativa que estava em curso foi travada sem qualquer alternativa e, curiosamente, aqueles que tanto criticaram o Partido Socialista por estudar e por ter muitos grupos de trabalho, quando as coisas já estavam no terreno e se ia passar à prática, também fizeram grupos de trabalho! É isso que neste momento está previsto para uma zona destas que tem problemas gravíssimos que estão à vista. É um crime, cada dia que passa, sem que esses problemas sejam resolvidos”.

O líder do PS recorda que “uma das últimas acções feitas pelo Ministério do Ambiente do Governo do Partido Socialista, por José Sócrates, foi a elaboração de um contrato-programa com a Associação Nacional de Municípios. Se as coisas tivessem corrido normalmente, neste momento estaria uma obra em curso e os problemas estariam a ser resolvidos. Não faz sentido que, quando as coisas estão a ser resolvidas, se interrompa uma prática e se volte a dizer que é preciso estudar! Aqui não é preciso estudar nada! O Diagnóstico está feito e é preciso passar à acção e por os projectos no terreno” – concluiu.

**Rosa Albernaz
exige que a Feira
cumpra protocolo**

Entretanto, segundo a deputada Rosa Maria Albernaz, “o Governo socialista projectou e estudou e o actual Governo nada tem feito até agora. Fala do desassoreamento da barrinha de Esmoriz e da lagoa de Paramos. Mas desassorear sem resolver o problema é deitar dinheiro fora. Nós pergunta-

mos ao senhor presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, que é um elemento que faz parte do partido do Governo se quer deitar dinheiro fora, se não quer resolver de vez o problema e cumprir a palavra que deu”.

Para a deputada e líder do Partido Socialista em Espinho, “a informação que dispomos é a de que o Governo vai desassorear a barrinha de Esmoriz e a lagoa de Paramos. Isto é incrível! Há estudos em que apontam para que as coisas sejam feitas noutra direcção. Nós sabemos qual é o cancro! Como se vai desassorear quando a poluição continua vinda do concelho de Santa Maria da Feira e quando aquela Câmara não cumpre aquilo que assinou no contrato?” – Questiona.

Rosa Albernaz explicou que “a vinda do nosso secretário-geral à lagoa de Paramos é o continuar do trabalho dos deputados que têm vindo aqui para pressionar o Governo para que possa reflectir sobre o problema. Significa, também, que o Partido Socialista está sensibilizado, uma vez que o Governo do Partido Socialista e as autarquias de Ovar e de Espinho já o demonstraram. Tenho pena é que uma autarquia em que o presidente da Câmara está ligado ao partido do Governo não cumpra o que assinou no contrato com os outros presidentes das câmaras. Sem isso não poderemos resolver este problema”, conclui Rosa Albernaz.

**João Cravinho:
“Infelizmente parece
que nada mudou”**

Também o ex-ministro das Obras Públicas, e actual deputado, João Cravinho entende que “infelizmente parece que nada mudou desde a minha última visita à lagoa de Paramos. Do ponto de vista prático e concreto as coisas não mudaram. Notamos, no entanto, que, através das nossas intervenções, o Governo parece ter acordado e assumido a consciência

de que não é possível continuar e chegar a um outro Verão com a situação que ocorreu no ano passado. Sei que está marcada uma reunião, mas que não sei se terá conteúdo executivo, ou se terá substância. Pelo menos o Governo saiu da toca e começou a assumir a responsabilidade que lhe compete. Isto é positivo, mas no sentido de se perceber aquilo que se vai fazer, não há nada!”

Para João Cravinho “é mau que problemas destes, que têm um forte conteúdo de interesse geral, sejam partidarizados. Estamos todos de acordo que só há uma solução – despoluir. O caminho já foi traçado e foi assinado um protocolo em 1999. Não há que partidarizar e só há um caminho a seguir. Temos de dar as mãos para avançar. Tenho esperança de que haja qualquer resultado positivo dentro em breve, uma vez que o Governo parece ter acordado para o problema, embora não seja o sinal concreto, no terreno, para a resolução. O nosso papel vai ser o de continuar a chamar a atenção para o problema”, sublinha João Cravinho.

**Manuel Rocha:
“Os estudos para este
ecossistema
já estão feitos”**

No entender do vereador do ambiente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, “os estudos para este ecossistema já estão feitos. Precisávamos de passar à acção. Isso era fazer cumprir o protocolo de outros concelhos vizinhos que drenam os seus resíduos para aqui. Espinho tem feito um grande esforço. Esse concelho tem de fazer saneamento quer doméstico, quer industrial. Penso que acção fundamental que se poderá fazer, neste momento, é através do Governo. É evidente que a Câmara de Santa Maria da Feira, por si só, tem problemas para resolver o problema. É evidente que terá de ter o apoio do Governo”.

Segundo Manuel Rocha, “o Governo adiou este problema mais uma vez, voltando à fase dos estudos, criando um gabinete para estudar os problemas da barrinha de Esmoriz e da lagoa de Paramos. Os problemas são sobejamente conhecidos e não vale a pena fazer nada aqui quando a montante continuam sem ser resolvidos!”

**Armando França:
“O projecto apresentado
era fantástico!”**

Por fim, o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Armando França fez questão de referir que “os meus antecessores já o fizeram e eu, há dez anos que travo esta batalha. Já cá trouxe todos os primeiros-ministros e candidatos a primeiros-ministros. A primeira coisa que nós fizemos foi dar o exemplo – dotamos a praia de Esmoriz de saneamento básico. Depois disso ganhei autoridade para atacar a questão da Barrinha de Esmoriz e o seu desassoreamento. O projecto foi apresentado pelo Ministério do Ambiente em 2000. Era um projecto fantástico! Na verdade, o projecto foi feito, a estrutura foi montada, a sua organização foi elaborada e desde há dois anos a esta parte isso está no ponto zero!”

Para Armando França “há duas questões fundamentais: Santa Maria da Feira resolver o problema do saneamento básico e, depois, a intervenção ao nível do desassoreamento e da despoluição, regularizando-se a saída de água para o mar”.

O presidente da Câmara Municipal de Ovar rematou:

“Pode dizer que para aqui para baixo serão precisos meio milhão de contos; para Santa Maria da Feira serão precisos dois milhões de contos. O que é isso?! Isso é uma bagatela face aos tantos milhões de contos que se investiram nos estádios de futebol deste país! É preciso que este Governo dê prioridade absoluta de intervenção a esta problemática”.



CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA **SERGEY DENISOV** PRODUÇÃO EXECUTIVA **ONDA CRUZ LDA.** PRODUÇÃO **CASINO DE ESPINHO**

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Américo Castro confia agora no futuro...

Ecosistema de Paramos "tão mal tratado!"

"Se fosse para responder à minha vontade", a resolução do problema da lagoa de Paramos "seria para hoje", afirmou sem pestanejar o presidente da Junta, "mas sei que isso não é possível."

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

Todavia, "hoje (segunda-feira) tenho mais esperança, hoje tenho mais fé que as coisas comecem a desenvolver-se e a obra arranque do que tinha há dois meses ou três meses."

Daí que Américo Castro esteja esperançado que "dentro de pouco tempo as condições estarão criadas para tal e a poluição da lagoa de Paramos não exista dentro de três ou quatro anos."

De facto, já são muitos anos... "É lógico que este processo já devia estar totalmente concluído. Estamos preocupados com a situação. Sabemos que há muito para fazer. Conhecemos rigorosamente que a Câmara da Feira

nada tem feito para resolver o problema. Sabemos também que o Governo está a tentar pegar um bocado nesta situação, mas a lagoa de Paramos está nesta situação por causa da poluição da Feira e a forma como tem tratado este caso é gravíssima. Acredito que o Governo não queira deitar dinheiro fora ao fazer este investimento. Por isso, desassoreando-se a lagoa, vai haver, com certeza, mais fiscalização. O Governo será mais exigente e junto da Câmara da Feira irá impor-se que as coisas funcionem, que o saneamento e as empresas do concelho da Feira tenham as suas estações de tratamento de águas residuais e criem as condições devidas para o escoamento dos resíduos, para que estes não continuem a ser despejados diariamente no ribeiro que vem ter à lagoa de Paramos."

E que diligências tem assumido a Junta de Freguesia de Paramos? "Estamos preocupados e publicamente temos pressionado o próprio Governo, no sentido de que a lagoa de Paramos seja tratada com a qualidade da Comunidade Europeia... Só em Portugal é que isto é possível! O que é inaceitável em qualquer parte da Comunidade Europeia... Não acredito que em nenhum país da Comunidade Europeia exista um ecossistema como o de Paramos com rara qualidade e a ser tão mal tratado!"



Gabinete de estudo e acompanhamento

Salve-se a lagoa... já!

*Terça-feira
à tarde,
os elementos
que integram
o gabinete
de estudo e
acompanhamento
da barrinha
de Esmoriz/lagoa
de Paramos
deslocaram-se
a Esmoriz
e a Paramos
com o objectivo
de "in loco"
avaliarem com
objectividade
o grau
da situação
e viabilidade
da solução
ou soluções
a equacionar
e intervir.*



Lúcio Alberto

O vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, inteirou-se dos dados observados e retidos pelo aludido gabinete de estudo e acompanhamento, tendo-se constatado a frequência de situações de poluição e insalubridade, prevendo-se que o pro-

cesso de despoluição esteja concluído em 2006.

Por enquanto, lamenta-se na generalidade a ausência de condições para se efectuarem as acções mais prementes, como sejam a descontaminação da lagoa, nomeadamente os trabalhos de limpeza e desassoreamento, estagnando-se, paralelamente, as reivindicadas intervenções de fixação da bar-

ra que permitiriam, supostamente, a resolução dos problemas de fundo deste imprescindível ecossistema.

Há quem defenda com prioridade excepcional a despoluição a montante das ribeiras de Rio Maior e de Maceda, denunciando, entretanto, a falta de ordenamento do território. Por outro lado, e segundo quem de perto tem acompanhado o

processo, é reclamado igualmente com carácter de urgência, o assoreamento da lagoa, designadamente pela criação de uma estrutura que faça a gestão de todo aquele ecossistema.

Acresce que a barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos é a única "laguna costeira" a Norte do país e da costa ocidental de Espanha, sendo classificada

como prioritária na Directiva Habitat.

A barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos alberga inúmeras espécies de grande importância, muitas das quais protegidas, como, por exemplo, o abetouro galego. Destacam-se ainda outros habitats prioritários como a existência da jásione lusitânica, única na região mediterrânea.



**CORREIO
DO LEITOR**

Uma questão de sinais!

Com a construção do passeio à beira-mar, na Rua 2, houve alterações no trânsito na Rua 4.

Antes, o trânsito na Rua 4, entre as ruas 35 e 23, circulava num único sentido – de Sul para Norte. Agora, na Rua 4, entre as ruas 35 e 33, o mesmo faz-se de Norte para Sul. Em relação a isto nada a assinalar porque está devidamente sinalizado.

Porém, o mais caricato é que entre as ruas 33 e 31 o trânsito faz-se nos dois sentidos e entre as ruas 31 e 23, mantém-se como originalmente.

Numa manhã assisti a uma violenta discussão entre dois condutores, porque ambos circulavam na Rua 4 entre a 33 e a 31 mas em sentidos opostos.

A questão que coloco é a seguinte:

A Câmara Municipal de Espinho fez alterações ao trânsito? Se sim, porque não colocar o sinal de trânsito de dois sentidos na Rua 4 com a 33?

Se a Câmara Municipal de Espinho não o fez, em caso de acidente quem assume a responsabilidade? Afinal os condutores envolvidos têm razão.

Já agora: Porque existe um sinal, há muitos anos, de aproximação de estrada com prioridade na Rua 29 com a Avenida 24, quando o trânsito circula de Nascente para Poente? Será que é para os condutores o verem pelo espelho retrovisor? E, porque não colocar esse sinal na Rua 31?

Paulo Jesus
(Espinho)

A Comissão Europeia aprovou uma contribuição do Fundo de Coesão para os projectos de saneamento da barrinha de Esmoriz, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (SIMRIA), apresentados pelo Governo no passado mês de Agosto.

No entender do deputado espinhense Luís Montenegro, “trata-se dum momento particularmente importante porquanto a candidatura ao Fundo de Coesão representa um investimento total de 23 milhões de euros, tendo sido aprovada uma taxa de apoio de 59%, ou seja, cerca de 13 milhões de euros.”

Este apoio “era fundamental para a implantação duma solução definitiva da questão, mormente resolvendo os problemas de saneamento conexos com a poluição das linhas de água que desaguam na Lagoa.”

Projectos que, “recorde-se, abrangem uma zona de intervenção de três municípios (Espinho, Ovar e parte de Santa Maria da Feira), com uma população residente de 100 mil habitantes, para além da população flutuante de segunda residência e durante os períodos estivais.”

A candidatura ao Fundo de

“O PS fala, nós fazemos!” – Luís Montenegro



Fundo de Coesão apoia barrinha de Esmoriz

Coesão relativa ao saneamento da barrinha de Esmoriz, integrado no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (SIMRIA) é composta por dois projectos:

Projecto 1 – subsistema de saneamento de Espinho;

Projecto 2 – subsistema de saneamento da Remolha (Santa Maria da Feira).

“Estou, obviamente, muito satisfeito pela aprovação da

candidatura ao Fundo de Coesão apresentada e defendida pelo Governo do PSD nas mais altas instâncias da Comissão Europeia, que só foi possível graças ao empenhamento e ao pragmatismo do Governo Português e, muito em particular, do Ministro do Ambiente, profundo conhecedor do Comissão Europeia e dos órgãos de gestão dos Fundos Comunitários de Bruxelas. Esta é mais

uma demonstração da acção do Governo do PSD, que já tinha dado um novo impulso para a resolução efectiva deste grave problema ambiental, com a recente declaração de ‘área crítica de recuperação ambiental’ e a criação de uma Estrutura de Coordenação e Controlo das intervenções na Lagoa de Paramos a funcionar junto do Ministério do Ambiente. Aliás, aproveito para referir que esta estrutura vem produzindo, no cumprimento dos prazos estabelecidos na Resolução do Conselho de Ministros, o seu trabalho. Entregou já o primeiro relatório e prepara a apresentação, em breve, da adopção de medidas concretas, conforme resultou da visita ao terreno promovida na passada terça-feira.”

Por isso, “não dou grande importância às tentativas retóricas do Partido Socialista de confundir a opinião pública.”

Sendo assim, Luís Montenegro salientou:

“Nesta altura, não queremos grandes conversas, queremos obras. A época da conversa já acabou. Isso era com António Guterres, que com José Mota e Armando França, pro-

meteram resolver a questão até 2003 e nem sequer a candidatura ao Fundo de Coesão apresentaram.”

É assim dado um passo...

“Estou certo que este é um primeiro passo para a despoluição total da barrinha de Esmoriz, que se espera estar concluída em finais de 2006. Contudo, importa continuar a defender e a lutar politicamente pela recuperação e valorização deste importante ecossistema lagunar, cuja resolução do passivo ambiental é aguardado por muitas gerações. Vamos continuar prudentes mas actuantes e vigilantes e responsabilmente atentos porque temos a noção que muito falta ainda fazer para levar a bom porto este assunto. Porém, as acções concretas e decisivas que comentamos hoje são mais um exemplo paradigmático da nossa forma de ser e de estar na vida política, defendendo e lutando sempre por aquilo a que nos assiste e que acreditamos. Enquanto uns falam, falam, falam... o PSD cumpre. Para bem da nossa terra e das nossas gentes.”

Lúcio Alberto

DVD para sempre

*As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD*

*Agora os seus vídeos editados
em DVD*

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

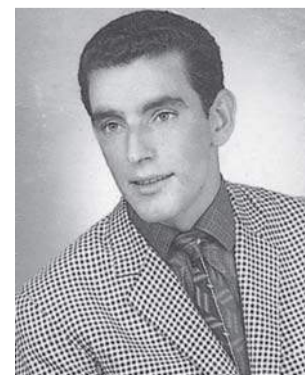


**Joaquim
Cardoso**

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



A construção de um pavilhão gimnodesportivo e a preconizada alteração do PDM, com o respectivo desenvolvimento no vector da construção/habitação, afiguram-se como essenciais para a freguesia de Paramos. A Assembleia de Freguesia aprovou (por maioria) o plano de actividades e o orçamento para o ano agora encetado e Américo Castro confia no futuro próximo...



Pavilhão gimnodesportivo, PDM (construção/habitação), entre outros anseios

Paramos – 2004... nova (qualidade de) vida!

Lúcio Alberto

A Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou (por maioria – votos dos independentes) o plano de actividades e o orçamento para o ano em curso.

A par da continuidade do "alargamento do cemitério", do "asfaltamento de algumas ruas" e do "arranjo de jardins, bermas e valetas", a Junta propõe-se, em

2004, dar continuidade à "Festa das Colectividades" e, segundo o autarca Américo Castro, "proporcionar sedes para todas as colectividades".

Todavia, o busilis da questão sócio-desportiva prende-se com a construção do pavilhão gimnodesportivo, desiderato para o qual "estamos a trabalhar para que a Câmara ponha no terreno este projecto."

O presidente da Junta de Paramos assegura que, no concerne ao pavilhão gimnodesportivo, "constante e quase diariamente tenho abordado o presidente da Câmara no sentido que a situação se cumpra."

Mas há mais anseios... Por exemplo, a habitação social. "Estamos atentos ao PDM, que sendo alterado permitirá, se assim for concretizado, criar condições para resolver o problema da

habitação em Paramos, possibilitando a criação de mais espaços de construção, como uma zona em altura de rés-do-chão e dois pisos superiores, o que permitiria a fixação da nossa juventude. Projectamos também a construção de vivendas com a respectiva zona envolvente, para captar novos habitantes para Paramos, oferecendo melhor qualidade de vida em sítios sossegados."

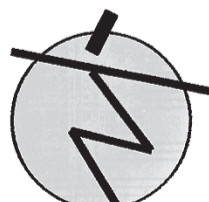
CENTRO DE ESTUDOS DA TOURADA

Acompanhamento Escolar
para todos os níveis e áreas de ensino

- Explicações
- Sala de estudo
- ATL
- Professores licenciados
- Horários flexíveis
- Preços acessíveis

Contactos:

RUA 39, N.º 555 – 4500 ESPINHO • TLM.: 93 853 82 72 / 93 373 34 07



GIMNO FITNESS

HEALTH E FITNESS DE ESPINHO

Rua 62, n.º 219

convite

BALANCE SOUL

PROF.ª PATRÍCIA DENIS

Dia 29-01 • Às 18.30 horas

AULA DE APRESENTAÇÃO

PALAVRAS À SOLTA

Em Santarém Postais de Natal geram discórdia

Os vereadores da oposição abandonaram a reunião de Câmara de Santarém em protesto contra a não inclusão das suas assinaturas nos postais de boas festas enviados aos munícipes.
O Ribatejo

A tradução de escutas telefónicas entre cidadãos estrangeiros, cada vez mais frequentes no nosso país devido ao crime organizado, é feita por pessoas pagas "à peça" e não por especialistas

Tarefeiros traduzem escutas para a Polícia
O Comércio do Porto

Nos Açores Operação-relâmpago da PJ prende doze suspeitos de abuso de menores
Público

Por violação e abuso sexual de menina de 13 anos – ex-comandante de Abrantes levou uma irmã (14 anos) da vítima a fazer um aborto clandestino
GNR pedófilo apanha 14 anos
Correio da Manhã

Roubaram e violaram jovem que circulava no IP5
Falsos polícias no banco dos réus
Jornal de Coimbra

Nos arredores de Castelo Branco
Espancada e abandonada nua
O facto de não aceitar o rompimento do namoro de um ano, levou um jovem de 26 anos a obrigar a ex-namorada (24 anos) a ir com ele até ao eucaliptal junto do aeródromo, onde a despiu, espancou, roubou e abandonou. Contudo, a jovem teme que o pior ainda esteja para acontecer.
Gazeta do Interior

Em Faro
Presidente da Câmara diz-se ameaçado de morte
Correio da Manhã

Em Vila Real de Santo António
Português em coma profundo após rixa com imigrantes
Correio da Manhã

Furtos terão sido cometidos por jovens dos 12 aos 16 anos
Três menores suspeitos de vários assaltos em Ovar
O Comércio do Porto

Em Santa Maria da Feira
Nove indivíduos assaltaram dois bancos num quarto de hora
Jornal de Notícias

Ex-bancário desaparecido de Oliveira do Bairro explorava um bar na Baía
Apanhado no Brasil após fugir com meio milhão
Jornal de Notícias



Flashes
Foto Vitor Lancha

Realizou-se (no Restaurante Ruacanã) mais um jantar anual de confraternização de amigos (espinhenses e não só) que outrora conviveram no ex-Ultramar

A origem do ano bissexto

2004 com mais um dia

Desde cedo, o homem sentiu necessidade de medir o tempo para conseguir ajudar a actividade diária aos movimentos da terra e do sol, o que lhe permitiria estar em consonância com os períodos de luz natural. Foi precisamente a necessidade de controlar e homogeneizar o tempo que fez com se criassem diversos tipos de calendários.

Em termos científicos, a lua precisa de um mês para girar em volta da terra e esta demora um dia para girar em torno do próprio eixo e um ano para circundar o sol. Os movimentos aparentes do sol e da lua constituem a base natural do sistema de medição do tempo que permite uma certa normalização da vida civil, dividindo o tempo em dias, semanas, meses e anos, o que corresponde ao calendário.

Os anos bissextos foram instituídos pela reforma gregoriana, imposta no ano de 1582

d.C. durante o pontificado do Papa Gregório XIII.

O calendário gregoriano deu origem ao actual calendário cristão, que pretendeu corrigir a diferença entre o ano gregoriano (365,2425 dias) e os 365 dias inteiros considerados, na prática, como um ano.

Assim, por um lado acrescentar-se-ia um dia ao mês de Fevereiro (mês com 29 dias) a cada quatro anos e, por outro, entraria em vigor a regra segundo a qual os anos múltiplos de 100 não seriam bissextos (1800, 1900...), excepto se fos-

2004		
Janeiro	Fevereiro	Março
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
Abril	Maio	Junho
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Julho	Agosto	Setembro
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Outubro	Novembro	Dezembro
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

sem divisíveis por 400 (1600, 2000). Esta modificação foi adoptada na época apenas pelos países católicos romanos.

O "calendário gregoriano", como ficou conhecido, é um dos quarenta existentes no mundo e só com a reforma gregoriana se estabeleceu o 1 de Janeiro para início do ano.

Apesar de ser bem mais preciso que o calendário de Júlio César (que remonta a alguns anos antes do nascimento de Cristo), o calendário cristão adianta 26 segundos a cada

ano, deixando uma margem de erro de seis dias a cada 10 mil anos.

Enquanto mero sistema de medição do tempo, o calendário dá-nos referências para uma harmonização da vida social e colectiva. Actualmente, grande parte dos dias é vivida a correr; dias em que muitas das vezes são os relógios que ditam a nossa lista de tarefas.

Em 2004 a nossa agenda terá mais um dia... para viver sem pressas...

Vera Martins

PALAVRAS À SOLTA

Enquanto o motorista fazia a entrega num café de Lagos
Mendigo desvia carrinha de bolos
Correio da Manhã

Sanjoanense inventa
Sistema anti-roubo de carros
O Regional

A utilização de barcos de recreio no tráfico de droga está a generalizar-se
Barcos de recreio utilizados no tráfico de cocaína
Na quinta-feira, em Cascais, a PJ apreendeu um veleiro espanhol proveniente de Trinidad e Tobago que transportava 820 quilos de droga.
Público

Associação revela casos de transtornos psiquiátricos em jovens devido ao 'copo'
Alarme com jogo espírita
Correio da Manhã

Projecto europeu
Autocarros a hidrogénio estreiam-se no Porto
Três autocarros movidos a hidrogénio começaram a rolar pelas ruas do Porto, que é uma das nove cidades que participam num projecto europeu destinado a promover o uso de energias limpas. A carreira 20 vai passar a contar com estes veículos amigos do ambiente – que fazem fumo, mas constituído apenas por vapor de água.
Público

Biologia
Portugueses participam em descoberta sobre o desenvolvimento dos órgãos no embrião
Investigadores do Instituto Gulbenkian de Ciência e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em conjunto com uma equipa do Instituto Salk, nos EUA, descobriram que os iões de cálcio funcionam como polícias sinaleiros no desenvolvimento dos órgãos no embrião. Se essa ordem é deturpada, podem nascer pintos com o coração do lado direito, dizem na "Nature".
Público

A Procuradoria-Geral da República de Moçambique está a investigar suspeitas de tráfico de órgãos humanos em Nampula
Tráfico de órgãos pode estender-se a várias regiões de Moçambique
Os indícios existentes apontam para a possibilidade de este "negócio" se estender a várias outras províncias do país. Os corpos de crianças que têm aparecido mortas e sem órgãos estão a ser exumados, de modo a serem avaliados eventuais sinais de crime.
Público

Exposição inédita em Portugal

“A Anos-Luz” distingue-se no rol de iniciativas do Centro Multimeios

“A Anos-Luz” desde o passado sábado até 15 de Julho, para que os visitantes manipulem, experimentem, participem, adquiram conhecimentos na vertente da Astronomia e exercitem “sem se aperceberem” o método científico. O convite é do Centro Multimeios que acolheu a exposição (produzida pela Cite des Sciences & de l’Industrie – em colaboração com o Geospace Observatoire de d’Aniane) exibida pela primeira vez em Portugal.



Sugestão de Claudie Bony,
mas (apenas) simpática...

Espinho – capital da Cultura?...

A candidatura da cidade de Espinho a capital da Cultura foi levemente ventilada por Claudie Bony a José Mota, mas este reconheceu que “o que importa é proporcionar cada vez mais e melhores condições estruturais, atractivas e funcionais no sector cultural do concelho, valorizando até a rentabilidade turística.”

Capital da Cultura?! “Fazer mais e melhor é a nossa candidatura. Apreciamos e registamos a simpatia e o entusiasmo de Claudie Bony, talvez admiradas com as condições que já temos no concelho e o Centro Multimeios é um exemplo.”

Claudie Bony é o rosto da co-produção da Cite des Sciences & de l’Industrie e do

Geospace Observatoire de d’Aniane, a quem o Centro Multimeios propôs a exibição da exposição “A Anos-Luz” em Portugal.

“Foi uma graça... uma cortesia... De facto, sugeri Espinho para capital da Cultura... mas foi como uma brincadeira a sério... Ao longo deste tempo em que tenho estado em Espinho, porque depois da candidatura do Centro Multimeios para a exposição ‘A Anos-Luz’ que já se destacou em alguns países houve necessidade lógica e processual da nossa parte conhecermos melhor as condições da cidade e da infra-estrutura cultural, no caso o Centro Multimeios. E ficamos agradavelmente surpreendidos, quer com o Centro Multimeios, quer com a cidade de Espinho.”

Lúcio Alberto

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Se, por um lado, a civilização humana tentou, tenta e tentará pesquisar respostas para o seu posicionamento no Universo; por outro, atribui continuamente ao céu a fronteira universal.

A exposição ‘A Anos-Luz’ é uma base informativa e elucidativa dos mistérios e das realidades que nos envolvem (tão longe ou afinal tão perto...), suportada necessariamente pela evolução dos (processos) técnicos de observação.

No Centro Multimeios é possível observar, aprender e apreender a História da Astronomia, desde os primórdios em que o Homem observava o céu a olho nu, passando pelo período encetado com a espectroscopia

até à (por enquanto) sofisticada actualidade.

Os centros do mundo, magos e príncipes, os ciclos do tempo, o céu visto de mais perto, o tempo e a luz, ver o impossível, os enxames de estrelas, a arquitectura cósmica e o homem no universo constituem os pólos atractivos de uma exposição oportunamente intitulada “A Anos-Luz”, que se recomenda, nomeadamente aos alunos do ensino secundário (e também do ciclo antecedente).

Aquando da sua inauguração, na tarde do pretérito sábado, o autarca José Mota relevou a importância deste género de iniciativa para a valorização sócio-cultural do concelho, fazendo, na sua opinião, jus à política de investimento da Câmara Municipal e da Fundação Navegar, no âmbito da actividade do Centro Multimeios.

PALAVRAS À SOLTA

Pior ano da década Falências crescem 137% em 2003

Indústria transformadora a mais atingida, seguida do comércio por grosso e da construção. No Porto desapareceram 303 empresas.

Diário de Notícias

Decisão mantida em sigilo levou empresários a pagar segunda prestação – benefício dado a 11 mil profissionais revoltos

Confederação do Comércio Finanças perdoam imposto a taxistas

Jornal de Notícias

Panificadoras cobram numa só carcaça o aumento de um quilo de farinha – um kg de farinha/aumento de 2 cêntimos; uma carcaça/aumento médio de 2 cêntimos; um quilo de farinha = trinta carcaças

Lucro abusivo no pão

Correio da Manhã

150 estão a prestar serviço sem receber durante um mês – em causa a esperança de renovar contratos a prazo

Hospital de S. João aproveita-se de trabalho à borla

Jornal de Notícias

A possibilidade dos hospitais virem a celebrar protocolos de investimento com companhias de seguros, tendo como contrapartida condições de atendimento preferenciais para os seus clientes está a gerar polémica no sector

Hospitais podem vir a celebrar acordos preferenciais com seguradoras

Público

Em Gaia Novo hospital vem a caminho

O Comércio de Gaia

Em ALMADA Hospital retém macas de bombeiros

Correio da Manhã

Em Leiria Porcos infectados vendidos ao público

Diário de Notícias

Em Lobão – Santa Maria da Feira

Presidente de Junta opõe-se a casa social para família cigana

Jornal de Notícias

Paulo Teixeira está farto de esperar por inaugurações

Autarca de Castelo de Paiva indignado com primeiro-ministro

O Comércio do Porto

Invesygação feita por centro da Comissão Europeia revela que as novas construções portuguesas não usam as estruturas adequadas

Novos edifícios sem resposta para os sismos

Diário de Notícias



Os prémios do Totoloto renderam (em 2003) 110 euros a um grupo de funcionários dos serviços municipalizados



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

Entrada oficial do novo Pároco de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

Como foi noticiado, o novo Pároco – José Pedro da Silva Azevedo – fará a sua entrada oficial no próximo domingo, pelas 16 horas, saindo processionalmente do salão paroquial para a Igreja Matriz, onde terá lugar a respectiva cerimónia.

O Sr. Bispo, tal como o Mestre, enviou-o a “anunciar a Boa-Nova” numa caminhada em que havemos de chegar à plenitude em que haja um só rebanho e um só Pastor.

Na hora de despedida, o Sr. Padre Manuel deixa uma mensagem “aos seus queridos paroquianos”, onde mais uma vez ressalta a sua bondade, a sua humildade e o seu espírito pastoral, incitando a que “todos continuemos o caminho da fé...”

O novo Pároco, não obstante vir aureolado com um bom curriculum, terá de enfrentar um árduo trabalho para manter esta Paróquia unida; terá, obviamente de, paulatinamente, ir moldando à sua maneira todos os sectores, para que estes continuem a trabalhar tão bem ou, se possível, melhor; terá de se desdobrar, tal como o fizera o Sr. Padre Manuel, para estar presente em corpo e espírito em todos os sectores paroquiais.

Vai ter um trabalho árduo, sem dúvida, mas com a ajuda de Deus, será um lídimo seguidor do Pároco que nos vai deixar, com muita saudade de todos.

Dêmos, todos, as mãos. Juntemo-nos com o sentido de servir. Não queiramos, apenas, estar nas coisas que nos dão honrarias, porque estas são passageiras.

Lembre-mo-nos o que o evangelista nos diz, naquela passagem em que o demónio mostra todas as honrarias do mundo... que o Senhor rejeitou veementemente.

Sei que somos seres humanos, falíveis, mas ao menos, sejamos minimamente honestos para com Deus e a sociedade!

Respeitemos o nosso adro

Como se não chegasse os nossos passeios todos conspurcados de excrementos caninos, também o adro da nossa Igreja Matriz nos aparece todo cheio dos ditos cujos.

s Ainda ontem, domingo, ao fim duma das Missas, passou por ali um indivíduo com um corpulento cão preto.

Pergunta-se: não haveria outro sítio por onde pudesse andar com o animal?...

Francamente, não sei se é católico, protestante ou ateu, mas seja como for, deveria saber respeitar o lugar: se diz ser católico, deveria fazê-lo por isso mesmo, porque se trata do adro da nossa Igreja, e todos somos obrigados a zelar pelo que é nosso; se é protestante ou ateu, deveria saber respeitar o que não é seu,

visto que o local, embora à disposição de todos, não é pertença das autarquias, mas sim da Igreja.

Afinal, ali bem perto há um recipiente com saquinhos, com que todos se podem servir para apanhar o “frete” dos seus canídeos. Só o não fazem aqueles que têm “medo de vergar a espinha”.

No estrangeiro, ninguém tem vergonha de cumprir com tal dever cívico. Ora, nenhum de nós é mais ou menos do que qualquer estrangeiro, creio eu!

Saibamos ser civilizados!!!

Afinal, nada se rectificou na Rua 12

Não obstante ter sido apontado o facto de alguns candeeiros de iluminação pública da zona que está a ser reurbanizada estarem a dificultar a simples passagem dum carrinho de bebé, continuaram com os trabalhos... e os candeeiros ficaram na mesma.

É certo que não aponte qual era a rua, pois confiava que os respectivos responsáveis tivessem “olhos” para ver.

Assim, cumpre-me chamar a atenção para a Rua 12 (entre a 23 e a 25), pois é ali mesmo que se verifica a tal anomalia.

Ora, como aquela zona vai ser, por excelência, a “zona VIP” do comércio espinhense, por certo muitas serão as pessoas que irão por ali passar com os seus bebés dentro dos respectivos carrinhos. E a continuar como está, terão as dificuldades que se prevêem.

Enquanto é tempo, urge rectificar o que não está bem, para não se andar com o “credo”...

O que se entende por calúnias?

Segundo o meu entendimento, calúnias são difamações; são falsidades, com o objectivo de prejudicar alguém.

Ora, que se saiba, esse “alguém que diz gostar do Orfeão de Espinho” (palavras do Sr. Filipe Almeida) apenas tem dito verdades, estando pronto para as confirmar num frente-a-frente.

Calúnias e insultos sobre e/a algumas pessoas que trabalharam para o Orfeão, isso sim, foram ditas por algumas pessoas que “conseguiram” servir-se da colectividade.

O próprio Sr. Filipe acaba de confirmar isto mesmo, ao demonstrar que “não ligaram peva” ao Orfeão, ao dizer que depositaram (ao monte) numa casa (velha) da Rua 12 o espólio da colectividade, sendo preciso que um dos elementos (dos poucos que sente amor ao Orfeão) ir lá, em tempos, para procurar pôr aquilo mais ou menos (palavras que o mesmo me repetiu).

Sei, ainda (porque me foi dito pelos proprietários há pouco tempo) que já foi pedida a respectiva chave e que não a devolveram.

Tenho tudo arquivado, sobre o que se passou no Orfeão de Espinho, pronto para esclarecer todos os sócios sobre as verdades que tenho apontado e as inverdades que algumas pessoas têm inventado.

Uma das calúnias torpes, a tentarem manipular a opinião pública, é dizerem que eu afirmei que sou “quem tem a medalha, mas que não a dou!!!...”

Ora, se a medalha esteve exposta na Nave, a quando da Feira do Associativismo, é óbvio que quem a tem, é quem foi levantar as coisas que lá ficaram para as depositar na tal casa (velha) da Rua 12, neste caso o referido Filipe & C.^a.

Como tenho estado à disposição para o tal frente-a-frente e como o Sr. Filipe vem agora à liça, não quererá ele próprio aderir ao mesmo?...

PALAVRAS À SOLTA

Para fiscalizar contas dos partidos Tribunal Constitucional confessa impotência

Os juízes do Tribunal Constitucional confessam-se de mãos atadas perante insistência do PSD, PS e CDS em escamotear as contas regionais, distritais e locais. O Tribunal julgou, na passada quarta-feira, as contas dos partidos relativas ao ano de 2001 e, mais uma vez, e desde que tem esta incumbência, voltou a detectar “diversas ilegalidades ou irregularidades” na maioria dos partidos.

Público

Em causa uma “sobrecarga de serviço insustentável”

Tribunais podem parar durante uma semana

Os funcionários judiciais anunciaram uma greve entre os dias 23 e 30 deste mês que promete paralisar 80% dos tribunais.

O Comércio do Porto

Em 2005

Helicópteros da Força Aérea vão apagar fogos

O Estado português poderá, dentro de dois anos, passar a ter meios próprios de combate aos fogos florestais. A ideia é afectar à Protecção Civil os

helicópteros Puma abatidos ao efectivo da Força Aérea – a partir de 2005, estes aparelhos poderiam ser usados para apagar incêndios e noutras missões.

Público

Comissão Nacional de Protecção de Dados defende legislação específica para o uso de meios electrónicos na captação de imagem

Videovigilância sem lei

Diário de Notícias

O Conselho de Ministros aprovou o diploma da reforma do ensino secundário, que vai entrar em vigor já no próximo ano lectivo para os alunos do 10.º ano

Ensino Secundário – reforma aprovada

O decreto-lei estabelece os princípios orientadores da organização e gestão do currículo, bem como as matrizes curriculares para os cursos científico-humanísticos, tecnológicos, profissionais, artísticos especializados e recorrente.

Público

O inquérito da Inspeção-Geral de Educação à colocação de professores detectou pelo menos seis casos numa escola de Mangualde em que há dúvidas sobre a regularidade dos processos

– em Braga, uma docente ganhou um concurso para leccionar numa escola sem se ter candidatado

Mais irregularidades na colocação de professores

Público



Ex-“tigre” Adelino Teixeira trava...

II Divisão B - Zona Centro

Resultados		Classificação	
Pampilhosa-Caldas 6-0	U. Lamas	J	V E D M-S P
Sanjoanense-Fátima 2-2	Torreense	19	12 2 5 34-19 38
Águeda-Sp. Pombal 1-0	Sp. Espinho	19	11 3 5 28-21 36
U. Lamas-Ol. Bairro 1-1	Sanjoanense	19	10 4 5 29-22 34
Ol. Hospital-Esmoriz 0-1	Esmoriz	19	9 6 4 25-23 33
Torreense-Estarreja 1-1	Oliveirense	19	9 5 5 31-20 32
Oliveirense-Sp. Espinho 2-1	Caldas	19	10 1 8 24-27 31
Alcains-Marinhense 2-0	Ac. Viseu	19	8 5 6 24-21 29
Académica B-Ac. Viseu 1-3	Alcains	19	7 7 5 31-31 28
Vilafranquense-Portomossense 3-0	Fátima	19	8 4 7 22-26 28
Próxima jornada		Portomossense	19 6 7 6 26-22 25
Académica B-Vilafranquense	Sp. Pombal	19	7 4 8 24-26 25
Alcains-Ac. Viseu	Vilafranquense	19	7 2 10 23-21 23
Oliveirense-Marinhense	Ol. Bairro	19	5 6 8 21-27 21
Torreense-Sp. Espinho	Pampilhosa	19	5 6 8 35-32 21
Ol. Hospital-Estarreja	Águeda	19	5 6 8 18-29 21
U. Lamas-Esmoriz	Ol. Hospital	19	4 7 8 17-30 19
Águeda-Ol. Bairro	Académica B	19	5 4 10 22-32 19
Sanjoanense-Sp. Pombal	Estarreja	19	4 2 13 24-31 14
Pampilhosa-Fátima	Marinhense	19	3 3 13 10-26 12
Caldas-Portomossense			



...senda vitoriosa de Francisco Barão

Derrota (2-1) do Sp. Espinho em Oliveira de Azeméis

O Sporting de Espinho desperdiçou, no domingo, em Oliveira de Azeméis uma soberana oportunidade para assumir, na última jornada da primeira volta, a liderança da Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão em futebol. Aos empates (1-1) caseiros do União de Lamas e do Torreense, ante o Oliveira do Bairro e o Estarreja, respectivamente, “responderam” os “tigres” com uma derrota. Carlos Manuel inaugurou o marcador, já na segunda parte, mas Jó e Cardoso, nos últimos dez minutos, cortaram as veleidades a quem momentaneamente chegara ao único lugar que dá acesso à subida de divisão.

...E a liderança da Zona Centro da II B nunca esteve tão perto!

O Sporting de Espinho poderia ter vencido no reduto da Oliveirense (sob a orientação técnica de Adelino Teixeira, ex-director desportivo do futebol profissional dos “tigres”), mas o desfecho acaba por premiar quem mais porfiou (principalmente na fase crucial do jogo) pela vitória. No próximo domingo, o Sporting de Espinho (de Francisco Barão) volta a actuar fora, defrontando o Torreense (de José Rachão) que, como já atrás se registou, cedeu um empate em casa, perante um adversário orientado pelo ex-técnico dos “tigres” – António Jesus. Por seu turno, o União de Lamas (de Jorge Silva) recebe o Esmoriz (de Francisco Baptista).

Jogo no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis.
Árbitro: Silva Nogueira (Porto).
Oliveirense – Artur; Sousa, Bairrada, António e Vítor; Diogo, Filipe, Cardoso e Nuno Santos

(Fábio, 81m); Jó e Valter (Wellington, ao intervalo).
Substituições: Valter por Wellington (ao intervalo), Diogo por Oliveira (71m) e Nuno Santos por Fábio (81m).
Treinador: Adelino Teixeira.
Sporting de Espinho – Petit; Álvaro, Paulo Rola, Rolão e Correia; Cláudio, Nelson, Rochinha e Zacarias; Joel e Carlos Manuel.
Substituições: Rochinha por Noverça (37m) e Zacarias por Jojó (58m).
Treinador: Francisco Barão.
Acção disciplinar:
Cartão amarelo – Bairrada (36m), Carlos Manuel (59m), Diogo (66m), Álvaro (80m), Cardoso (83 e 88m), Noverça (85m), Correia (90+3m).
Cartão vermelho – Cardoso (88m, por acumulação de amarelos).
Ao intervalo: 0-0.
Marcadores:
0-1, Carlos Manuel (59m);
1-1, Jó (80m);
2-1, Cardoso (88m).



OPINIÃO
CRÓNICA DE LISBOA
Serafim Marques

O desporto e o turismo

O interesse turístico do Euro 2004 é de extrema importância para o nosso país e do afluxo de turistas adeptos depende também o êxito económico do evento, sendo que o interesse deste ultrapassa a questão desportiva. Foi, com certeza, a pensar assim que os nossos responsáveis da altura avançaram com a candidatura à organização e é a pensar assim que todos os países estão sempre interessados em avançarem com a organização de eventos desportivos internacionais. Por vezes, a luta é “titânica”, como foi o recente caso do “America Cup” em vela, porque, nos tempos modernos, desporto e turismo “casam-se” cada vez mais, tais os interesses económicos e promocionais que tal eventos proporcionam ao país/cidade organizador.

Assim, o Euro 2004 deve ser uma excelente oportunidade de promover os interesses turísticos do nosso país e cujos frutos devem reflectir-se não só em 2004 mas nos anos subsequentes ao campeonato.

As autarquias e as diversas regiões turísticas do nosso país, principalmente aquelas onde vão decorrer os jogos ou nas vizinhanças, devem, assim, aproveitar esta excelente oportunidade de promover os seus valores culturais, turísticos e desportivos. Ganham elas e ganha também o país, mas para isso deverão desenvolver programas, conjuntamente com os agentes ligados ao turismo, que cativem os adeptos, de modo a que a visita destes não seja apenas de algumas horas, com reduzidos gastos de “divisas” no nosso país.

Portugal está muito perto, em viagem de avião, dos grandes países europeus. Será com facilidade que os adeptos se deslocarão ao nosso país para assistirem aos jogos, mas com a mesma facilidade e de imediato regressarão aos seus países, se não lhes forem “oferecidos” programas turísticos complementares. A nossa variedade turístico-paisagística e, ainda, a nossa diferença de poder de compra tornará aliciente a combinação deste importante binómio que é o desporto e o turismo, neste caso o futebol.

Por outro lado, as selecções participantes escolherão os seus “quartéis-generais” em determinadas localidades que combinem características próprias para este efeito. Isto é, qualidade hoteleira e instalações desportivas combinadas com a natureza e um certo “isolamento” dos grandes bulícios.

Quais são as autarquias que se perfilam nessa candidatura? Sabemos que as eleitas passarão a ter uma grande cobertura jornalística para o país dessa equipa/selecção e, por isso, os jornalistas acompanhantes, que serão algumas dezenas por país, tanto enaltecerão as características positivas dessa região como não hesitarão em dar relevo aos aspectos negativos encontrados.

Assim, convém que essas autarquias se cuidem de todos os

aspectos, para que essa escolha possa redundar num excelente ganho económico, turístico e cultural para todos, incluindo as suas gentes. Não bastará aquela característica da nossa hospitalidade para com os estrangeiros que nos visitam.

Algumas das nossas autarquias há muito que “descobriram” esta via de desenvolvimento económico-social (desporto e turismo) e começaram a investir em infra-estruturas desportivas e hoteleiras tentando assim cativar para as suas regiões o turismo desportivo. Infelizmente, e segundo elementos que vão sendo difundidos, a oferta é ainda insuficiente pelo que algumas oportunidades de negócio se vão perdendo.

Por exemplo, algumas das equipas europeias que estagiam foram dos seus países durante o mini defeso de Inverno, não conseguem lugar no Algarve por falta de estruturas desportivas e de organização de jogos.

Queixam-se alguns empresários hoteleiros de que algumas equipas estrangeiras não vêm para o nosso país porque lhes faltam campos para treino e lamentam-se ainda que os clubes portugueses se “fecham” a estas oportunidades, porque não disponibilizam os seus recintos e não se disponibilizam em participarem em jogos amistosos com essas equipas. Agora já ali existe um estádio (Faro/Loulé) que pode ser utilizado para esse fim.

Senhores autarcas, empresários e dirigentes desportivos, o interesse do desporto em geral e do futebol em particular reside cada vez mais na combinação com outros interesses, sendo um deles o turístico.

Custa a entender isto?
Mão à obra que se faz tarde!

I Liga

Resultados

U. Leiria-Benfica	3-3
Sporting-V. Guimarães	2-1
E. Amadora-Académica	2-1
Sp. Braga-Belenenses	2-1
P. Ferreira-FC Porto	0-2
Rio Ave-Nacional	0-0
Alverca-Moreirense	1-2
Beira Mar-Gil Vicente	1-1
Marítimo-Boavista	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	17	14	3	0	39-11	45
Sporting	17	13	1	3	33-17	40
Benfica	17	10	4	3	34-17	34
Braga	17	10	3	4	20-16	33
Beira Mar	17	9	3	5	26-20	30
Marítimo	17	7	7	3	18-15	28
Boavista	17	7	6	4	15-11	27
Nacional	17	7	2	8	26-18	23
Gil Vicente	17	5	6	6	25-21	21
Rio Ave	17	5	6	6	18-15	21
Moreirense	17	5	4	8	14-22	19
Belenenses	17	4	6	7	21-29	18
U. Leiria	17	5	3	9	21-30	18
Alverca	17	5	2	10	18-24	17
Académica	17	4	3	10	14-21	15
Guimarães	17	3	5	9	18-25	14
P. Ferreira	17	4	1	12	9-27	13
E. Amadora	17	3	1	13	12-42	10

Próxima jornada

Beira Mar-Marítimo
Alverca-Gil Vicente
Rio Ave-Moreirense
P. Ferreira-Nacional
Sp. Braga-FC Porto
E. Amadora-Belenenses
Sporting-Académica
U. Leiria-V. Guimarães
Benfica-Boavista

LIGA de HONRA

Resultados

D. Chaves-União	2-1
Varzim-Leixões	1-1
Penafiel-Ovarense	3-1
Portimonense-Marco	2-0
Feirense-V. Setúbal	0-0
Naval-Maia	5-0
Sp. Covilhã-D. Aves	4-0
Salgueiros-Estoril	1-2
Felgueiras-Santa Clara	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	17	11	2	4	29-16	35
Varzim	17	10	3	4	21-15	33
Naval	17	9	5	3	31-15	32
Penafiel	17	9	4	4	29-20	31
V. Setúbal	17	8	6	3	32-22	30
Salgueiros	17	8	3	6	29-25	27
Chaves	17	6	6	5	17-21	24
Portimonense	17	6	5	6	22-19	23
Feirense	17	5	7	5	21-22	22
Maia	17	6	4	7	28-29	22
Felgueiras	17	6	3	8	15-19	21
Santa Clara	17	5	6	6	23-23	21
Leixões	17	4	8	5	17-24	20
Ovarense	17	5	5	7	22-24	20
D. Aves	17	5	3	9	22-32	18
Marco	17	4	4	9	15-26	16
União	17	2	6	9	18-28	12
Sp. Covilhã	17	3	2	12	16-27	11

Próxima jornada

Salgueiros-Felgueiras
Sp. Covilhã-Estoril
Naval-Desp. Aves
Feirense-Maia
Portimonense-V. Setúbal
Penafiel-Marco

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 03/2004, relativo a 18 de Janeiro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Braga-FC Porto	2
2. Sporting-Académica	1
3. Benfica-Boavista	X
4. Rio Ave-Moreirense	1
5. P. Ferreira-Nacional	1
6. Alverca-Gil Vicente	X
7. U. Leiria-Guimarães	X
8. Sp. Covilhã-Estoril	2
9. Portimonense-Setúbal	X
10. Varzim-Ovarense	1
11. Chaves-Leixões	1
12. U. Madeira-Santa Clara	1
13. Salgueiros-Felgueiras	1
14. Penafiel-Marco	1

Varzim-Ovarense
Desp. Chaves-Leixões
União-Santa Clara

II DIVISÃO B – Zona Norte

Resultados

Trofense-Lixa	1-1
Bragança-Fafe	0-0
Lousada-Ermesinde	4-1
Leça-D. Sandinenses	1-3
Vilanovense-Valdevez	2-2
FC Porto B-Pedras Rubras	1-0
Gondomar-Infesta	1-0
Vizela-C. Taipas	1-0
Paredes-Sp. Braga B	2-0
Freamunde	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Gondomar	18	15	2	1	38-11	47
D.Sandinenses	18	14	2	2	41-12	44
Vizela	18	12	3	3	28-15	39
FC Porto B	18	11	1	6	32-15	34
Trofense	18	7	5	6	31-29	26
Paredes	18	6	7	5	23-20	25
Sp. Braga B	18	7	3	8	22-27	24
Bragança	18	6	6	6	29-33	24
P. Rubras	18	7	2	9	23-25	23
Infesta	18	7	2	9	25-28	23
Lixa	18	6	5	7	29-26	23
Freamunde	18	7	1	10	27-21	22
Fafe	18	5	7	6	18-19	22
Valdevez	18	5	6	7	20-26	21
Lousada	18	5	4	9	23-37	19
C. Taipas	18	4	6	8	18-24	18
Ermesinde	18	4	4	10	18-30	16
Vilanovense	18	4	3	11	26-34	15
Leça	18	3	3	12	17-56	12

Próxima jornada

Vizela-Paredes
Gondomar-Caç. Taipas
FC Porto B-Infesta
Vilanovense-P. Rubras
Leça-Valdevez
Lousada-D. Sandinenses
Freamunde-Ermesinde
Trofense-Fafe
Lixa-Sp. Brga B
Bragança (folga)

Zona Sul

Resultados

Louletano-Camacha	1-1
Olhanense-Lusitânia	1-3
E. Vendas Novas-Santo António	2-1
Rib. Brava-Mafra	1-0
Amora-Sporting B	2-2
Oriental-Barreirense	0-0
Marítimo B-Pontassolense	2-2
Micaelense-Odivelas	0-0
Pinhalnovense-Farense	1-0
Sintrense-Ol. Moscavide	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Barreirense	19	14	4	1	32-9	46
Olhanense	19	13	5	1	39-15	44
Ol. Moscavide	19	11	6	2	27-10	39
Micaelense	19	11	4	4	19-10	37
Lusitânia	19	9	3	7	25-23	30
Odivelas	19	9	2	8	20-20	29
Amora	19	9	2	8	26-28	29
Marítimo B	19	8	4	7	32-23	28
Camacha	19	8	4	7	23-24	28
E.V. Novas	19	8	2	9	21-23	26
Rib. Brava	19	6	6	7	19-21	24
Mafra	19	6	6	7	19-21	24
Oriental	19	6	5	8	20-22	23
Pontassolense	19	5	8	6	29-27	23
Pinhalnovense	19	5	5	9	19-25	20
Louletano	19	4	8	7	16-21	20
Sintrense	19	4	5	10	16-27	17
Sporting B	19	3	5	11	20-30	14
Farense	19	3	4	12	12-33	13
Santo António	19	2	4	13	16-38	10

Próxima jornada

Pinhalnovense-Sintrense
Micaelense-Farense
Marítimo B-Odivelas
Oriental-Pontassolense
Amora-Barreirense
Rib. Brava-Sporting B
E. Vendas Novas-Mafra
Olhanense-Santo António
Louletano-Lusitânia
Camacha-Ol. Moscavide

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Valpaços-Mirandela	3-2
Esposende-Cabeceirense	4-1
P. Barca-Monção	1-1
Maria da Fonte-Cerveira	4-1
Vianense-Sandinenses	1-1
Joane-Montalegre	5-2
Valenciano-Amares	2-1
Santa Maria-Vilaverdense	1-0
Ronfe-Rebordelo	0-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Valenciano	16	11	3	2	39-13	36

Monção	16	10	2	4	33-14	32
Joane	16	10	2	4	33-17	32
Vilaverdense	16	9	3	4	19-9	30
Vianense	16	9	3	4	28-21	30
Santa Maria	16	8	3	5	20-18	27
Esposende	16	7	4	5	30-32	25
Valpaços	16	6	6	4	24-26	24
Maria Fonte	16	6	4	6	24-21	22
Cabeceirense	16	6	4	6	23-23	22
Mirandela	16	6	4	6	22-23	22
Sandinenses	16	6	3	7	16-22	21
Ponte Barca	16	5	5	6	14-21	20
Cerveira	16	5	3	8	21-25	18
Montalegre	16	3	4	9	16-25	13
Rebordelo	16	3	2	11	18-32	11
Amares	16	1	5	10	22-40	8
Ronfe	16	1	4	11	17-37	7

Próxima jornada

Mirandela-Esposende
Cabeceirense-P. Barca
Monção-Maria da Fonte
Cerveira-Vianense
Sandinenses-Joane
Montalegre-Valenciano
Amares-Santa Maria
Vilaverdense-Ronfe
Rebordelo-Valpaços

Série B

Resultados

Famalicao-Al. Lordelo	2-0
S. P. Cova-Rio Tinto	1-2
Vila Real-Nogueirense	1-1
Ribeirão-Rebordosa	7-2
Pedrouços-AD Oliveirense	2-1
Paços Brandão-Canelas Gaia	2-3
T. Moncorvo-Lourosa	4-1
Fiães-Régua	7-0
Cinfães-Tirsense	4-3

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Ribeirão	16	11	2	3	42-23	35
Fiães	16	11	2	3	33-12	35
Vila Real	16	8	6	2	20-11	30
Al. Lordelo	16	9	3	4	22-17	30
Famalicao	16	8	2	6	23-22	26
T. Moncorvo	15	7	4	4	30-23	25
Pedrouços	16	6	4	6	22-23	22
Tirsense	15	7	1	7	23-24	22
Canelas Gaia	16	6	4	6	27-27	22
AD Oliveirense	16	6	2	8	21-25	20
Rebordosa	16	5	5	6	24-29	20
Nogueirense	16	5	4	7	13-16	19
Rio Tinto	16	4	7	5	19-21	19
Lourosa	16	5	4	7	17-21	19
Cinfães	16	4	4	8	19-29	16
S. P. Cova	16	4	3	9	27-28	15
P. Brandão	16	4	3	9	19-25	15
Régua	16	1	4	11	9-34	7

Próxima jornada

A. Lordelo-S. P. Cova
Rio Tinto-Vila Real
Nogueirense-Ribeirão
Rebordosa-Pedrouços
AD Oliveirense-Paços Brandão
Canelas Gaia-T. Moncorvo
Lourosa-Fiães
Régua-Cinfães
Tirsense-Famalicao

Série C

Resultados

Tourizense-Mangualde	1-1
S. J. Ver-Anadia	2-2
U. Coimbra-Arrifanense	3-2
Social Lamas-Cesarense	0-1
Arouca-Aguiar Beira	4-2
P. Castelo-Valecambrense	1-0
Milheiroense-Santacombadense	1-0
F. Algodres-Gafanha	0-1
Sátão-Tocha	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tourizense	16	10	5	1	32-19	35
P. Castelo	16	9	3	4	19-13	30
Milheiroense	16	8	2	6	26-17	26
Gafanha	16	8	2	6	20-22	26
Social Lamas	16	7	3	6	23-20	24
Anadia	16	6	6	4	20-13	24
Tocha	16	8	0	8	19-18	24
S. João Ver	16	7	3	6	27-21	24
U. Coimbra	16	6	5	5	21-21	23
Cesarense	16	5	7	4	20-15	22
Arouca	16	6	4	6	21-20	22
Santacomb.	16	5	5	6	17-21	20
Sátão	16	5	5	6	17-26	20
Arrifanense	16	5	3	8	22-31	18
F. Algodres	16	4	5	7	21-23	17
Mangualde	16	3	8	5	18-18	

Futsal Novasemente empata

A equipa de futsal do Novasemente empatou com o Miramar, em casa do seu adversário, por 3-3. Os pupilos de Oscar Pereira, envolvidos a disputar a Série A do Campeonato Nacional da II Divisão, marcaram por Fábio Pedra (2) e por Nuno Barros.

Resultados

Sp. Braga-Utad	5-2
Paredes-Rio Ave	4-2
Lameirinhas-Arca	1-6
Miramar-Novasemente	3-3
Nogueiró-A. Criança	4-3
Gafanha-Monte Pedras	*
Junqueira-Campanhã	4-1
Pioneiros-U. Minho	0-3

* Interrompido devido ao piso escorregadio e será repetido na íntegra.

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Utad	32	15	10	2	3	79-35
Rio Ave	30	15	10	0	5	79-54
Sp. Braga	29	15	9	2	4	69-49
Novasemente	28	15	9	1	5	49-58
Arca	27	15	8	3	4	58-40
Monte Pedras	27	14	9	0	5	56-45
Gafanha	26	14	8	2	4	66-69
Paredes	25	15	8	1	6	80-73
Junqueira	21	15	6	3	6	56-53
Nogueiró	21	15	6	3	6	44-56
A. Criança	19	15	6	1	8	57-61
U. Minho	15	15	4	3	8	48-52
Lameirinhas	14	15	4	2	9	67-90
Miramar	12	15	3	3	9	52-66
Pioneiros	9	15	2	3	10	40-61
Campanhã	7	15	2	1	12	26-66

Próxima jornada

Junqueira-Pioneiros
Gafanha-Campanhã
Nogueiró-Monte Pedras
Miramar-A. Criança
Lameirinhas-Novasemente
Paredes-Arca
Sp. Braga-Rio Ave
Utad-U. Minho

Amanhã Assembleia dos Magos

Realiza-se amanhã, pelas 21.30 horas, uma Assembleia Geral dos Magos de Anta para apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de 2001 a 2003; parecer do Conselho Fiscal; outros assuntos de interesse para o clube.

Futebol popular – inter-concelhias Leões Bairristas e Águias de Paramos vitoriosos

No fim-de-semana os campeonatos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho estiveram parados devido à realização das competições inter-concelhias e de alguns encontros da Taça Associação.

Nas inter-concelhias, os Leões Bairristas e os Águias de Paramos conseguiram ven-

cer os respectivos adversários, enquanto a Associação de Esmojães empatou e os Magos de Anta foram derrotados.

Os Leões Bairristas, liderados por Valdemar Ferreira foram ao campo Mata das Águas, vencer os Amigos de Quinchães por 2-1, em encontro da Taça dos Campe-

ões. Na Taça das Taças, os Águias de Paramos, sob o comando de Osvaldo Colaço bateram o Abelheira, por 2-0.

Nos encontros da Taça Federação do Norte, os Magos de Anta foram ao terreno do Fonte Coberta, em Barcelos, perder por 2-1 e foram, por isso, afastados da eliminatória. Este jogo teve de ser decidido com recurso ao prolongamento, uma vez que no final do tempo regulamentar a equipa da casa venceu por 1-0, o mesmo resultado da primeira-mão, em Anta.

A outra equipa envolvida na Taça Federação do Norte, a Associação de Esmojães, treinada por Jorge Rocha, garantiu a passagem à eliminatória seguinte, mesmo com o empate (1-1) que cedeu, em casa, ante o Retorta.

Nos jogos da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho registaram-se os seguintes resultados:

Desportivo Regresso, 2-Idanha, 0; Magos, 3-Desportivo Regresso, 2; Corga, 1-GD Outeiros, 3.

Manuel Proença

Voleibol

Académica vence (3-1) Sp. Espinho mas perde play-off

A Académica de Espinho venceu, no sábado, em casa, o Sporting de Espinho, por 3-1 (com os parciais de 25/20, 14/25, 25/20 e 31/29) – em jogo relativo à Divisão A1 de voleibol sénior masculino – perdendo,

no domingo, a possibilidade de se apurar para o play-off dos primeiros oito classificados face à derrota ante a Académica de Coimbra, por 1-3 (17-25, 25/19, 14/25 e 11/25).

No domingo, foi a vez do

Sporting de Espinho vencer perante os Antigos Alunos (25/17, 23/25, 25/22 e 27/25).

Académica de Espinho – Alexandre Afonso, João Brenha, Artur Silva, Paulo Brenha, Rui Pinto, José Fontes (seis inicial), Joaquim Ferreira (libero), Ricardo Leite, Pedro Sá e Rui Mota.

Treinador: Carlos Simão e Cláudio Laranjeira.

Sporting de Espinho – Sandro Correia, Luís Sousa, Kibino, José Pedrosa, Miguel Costa, Lucas Afonso (seis inicial), Paulo Fonseca (libero) e Januário Alvar.

Treinadores: Rui Pedro e Filipe Vitó.

Na última jornada da primeira fase, todos os jogos serão disputados às 17 horas (16 nos Açores) de sábado:

Leixões-Académica de Espinho; Esmoriz-Vilacondense, Castelo da Maia-Académica de Coimbra; Vitória de Guimarães-Benfica, Sporting de Espinho-Marítimo e Antigos Alunos-Machico.

Hóquei em patins Bom e mau da Académica

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho foi a Santa Maria da Feira arrancar uma brilhante vitória, por 8-2, em jogo do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona B), em seniores. Os academistas, liderados por António Pinto marcaram por intermédio de Paulo Almeida, Rui Miguel, André Pinto (3), Tibério Carvalho, Luís Filipe Peralta e Paulo Vieira.

No entanto, no encontro que realizou com o Mealhada, em casa, a equipa espinhense perdeu por 3-8, com golos apontados por André Pinto, Tibério Carvalho e Luís Filipe Peralta.

Entretanto, em iniciados, a equipa da Académica foi ao terreno do Infante de Sagres vencer o seu adversário por 0-2. Com o Futebol Clube do Porto, os academistas foram derrotados no seu pavilhão por 3-0. Em infantis, com o mesmo adversário e no mesmo local, os academistas venceram por 2-0. Em infantis B, os academistas perderam com o Infante de Sagres por 8-1.

Manuel Proença

Hóquei de sala Goleada academista

A equipa de juvenis de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho bateu o Canelas, em casa do seu adversário, por 11-1.

No sector feminino, a equipa da Académica de Espinho foi a Santa Maria de Lamas perder com o União por 4-3.

Andebol

Sp. Espinho ganha sem convencer

A equipa sénior de andebol do Sporting de Espinho venceu (31-29) a Associação Académica de Viseu no primeiro encontro da segunda volta do Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte. Foi um jogo muito onde os espinhenses estiveram muito longe daquilo que lhes é habitual, onde cometeram demasiados erros e onde, até, a dupla de arbitragem faltou ao jogo, recorrendo-se a dois árbitros que se encontravam na bancada. O intervalo os espinhenses venciam por 14-10.

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos, venceu, em casa, o Ílhavo Andebol Clube, por 30-26. No domingo, os juvenis acabaram por vencer a equipa do Monte, no terreno do seu adversário, por 21-20.

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX – COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono – Tlm. 96 665 17 93

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00



CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES – APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

VENDE-SE — T2 c/ áreas de 120 a 140 m2
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, video, etc.

91 491 16 19 – 91 959 12 94

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

NOVO HORIZONTE Supermercados

admite

2 OPERADORAS DE CAIXA (m/f)

EM PART-TIME

Só sábados e domingos de preferência estudantes

Contactar: Rua 16, n.º 641 • Tlf. 22 734 19 91

No sábado realizou-se através da Feira Viva – empresa dinamizadora do Desporto da Câmara Municipal da Feira – um torneio que visa dotar os atletas de ritmo competitivo para os dois próximos campeonatos, Regional de Clubes e Nacional de Clubes, nos quais o Sporting Clube de Espinho deposita as suas mais elevadas esperanças.



Natação em Santa Maria da Feira

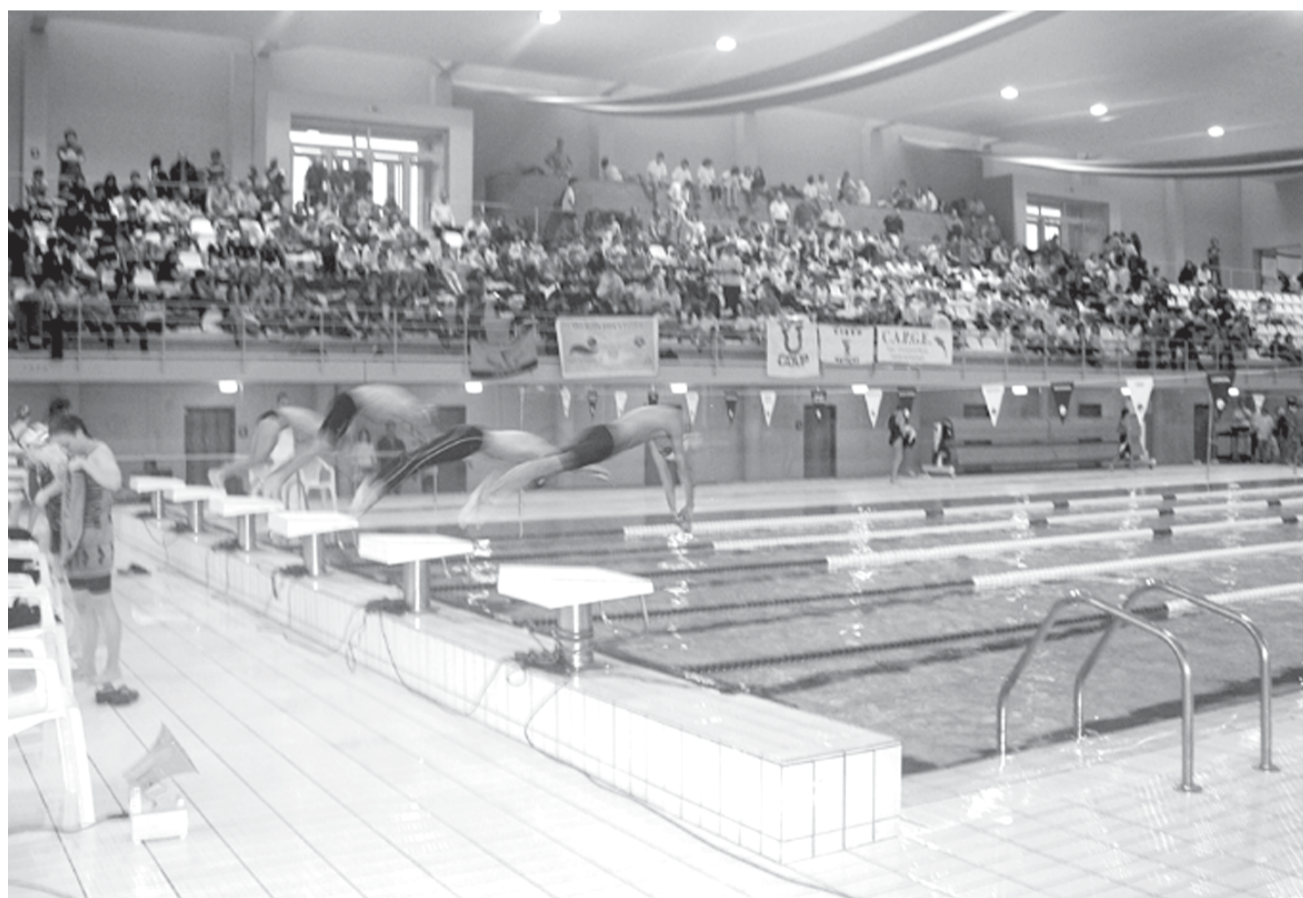
Sp. Espinho ombreira com as melhores

Esta forma, este torneio revelou-se extremamente competitivo, na medida em que, participaram equipas de outras associações: - Centro Desportivo da Universidade do Porto (CDUP), Clube de Natação Vila Verde (CNVV), Futebol Clube do Porto (FCP) entre outros, o que permitiu criar um ambiente favorável ao qual os 'tigres' responderam conseguindo melhorar as suas marcas pessoais nesta época. Contudo, apresentaram-se com uma baixa por lesão da atleta Inês Cabral, que ainda assim esteve presente apoiando incondicionalmente os seus colegas de equipa.

Os 15 nadadores em acção obtiveram os seguintes resultados:

Ana Sá – 100 metros mariposa – 1m 16s55 ficando a escassos 55 centésimos de obter tempo de admissão aos Campeonatos Nacionais (TAC); Cláudia Ferreira – 100 metros mariposa – 1m 16s50, ficou a apenas 50

centésimos do TAC; Luísa Tavares – 200 metros estilos – 2m 44s11 e 100 metros estilos – 1m 17s28 retirando um segundo à sua marca pessoal; Isa Sabença – 200 metros estilos – 2m 46s08 e 100 metros braços – 1m 26s47; Isabel Moreira – 100 metros estilos – 1m 35s02, melhorou a marca pessoal em quatro segundos; Tamara Pinto – 100 metros costas – 1m 26s30, retirou cinco segundos ao seu tempo; Raquel Lima – 100 metros costas – 1m 17s67, retirou dois segundos ao seu tempo; Rosa Catarino – 100 metros braços – 1m 34s09, melhorou um segundo ao seu tempo. Arsénio Miguel – 100 metros costas – 1m 15s05 e 100 metros estilos – 1m 16s45 melhorou ambas as provas em um segundo; Artur Costa – 100 metros braços – 1m 30s67, melhorou a sua marca pessoal em um segundo; Gustavo Silva – 100 metros braços – 1m 22s08 melhorou 80 centésimos



mas e 100 metros mariposa – 1m 18s72, melhorou um segundo à sua marca pessoal. João Brandão – 200 metros estilos – 3m 24s68; João Félix (atleta que esteve durante um ano a recuperar de uma lesão e retomou nestas provas a sua actividade) – 100 metros estilos – 1m 23s11. Renato Sanguedo – 100 metros costas – 1m 34s71 melhorou a sua marca em 50 centésimos. Rui Aires – 200 metros estilos – 2m 50s70, melhorou 20 segundos e 100 metros mariposa – 1m 21s03, melhorou cinco segundos.

O Sporting Clube de Espinho participou ainda nas

Estafetas de 4x100 livres, com as atletas Cláudia Ferreira, Ana Sá, Rosa Catarino e Raquel Lima com o tempo – 4m 49s56. Na Estafeta masculina – Renato Sanguedo, João Brandão, João Félix e Artur Costa conseguiram a marca – 5m 03s99.

As 15 melhorias de tempos obtidos augura um bom desempenho dos nadadores para as provas do próximo fim-de-semana onde irá ter lugar na Municipal de Anadia o Campeonato Regional de Clubes, no qual "o Sporting Clube de Espinho pretende afirmar-se como uma das melhores equipas da Associação

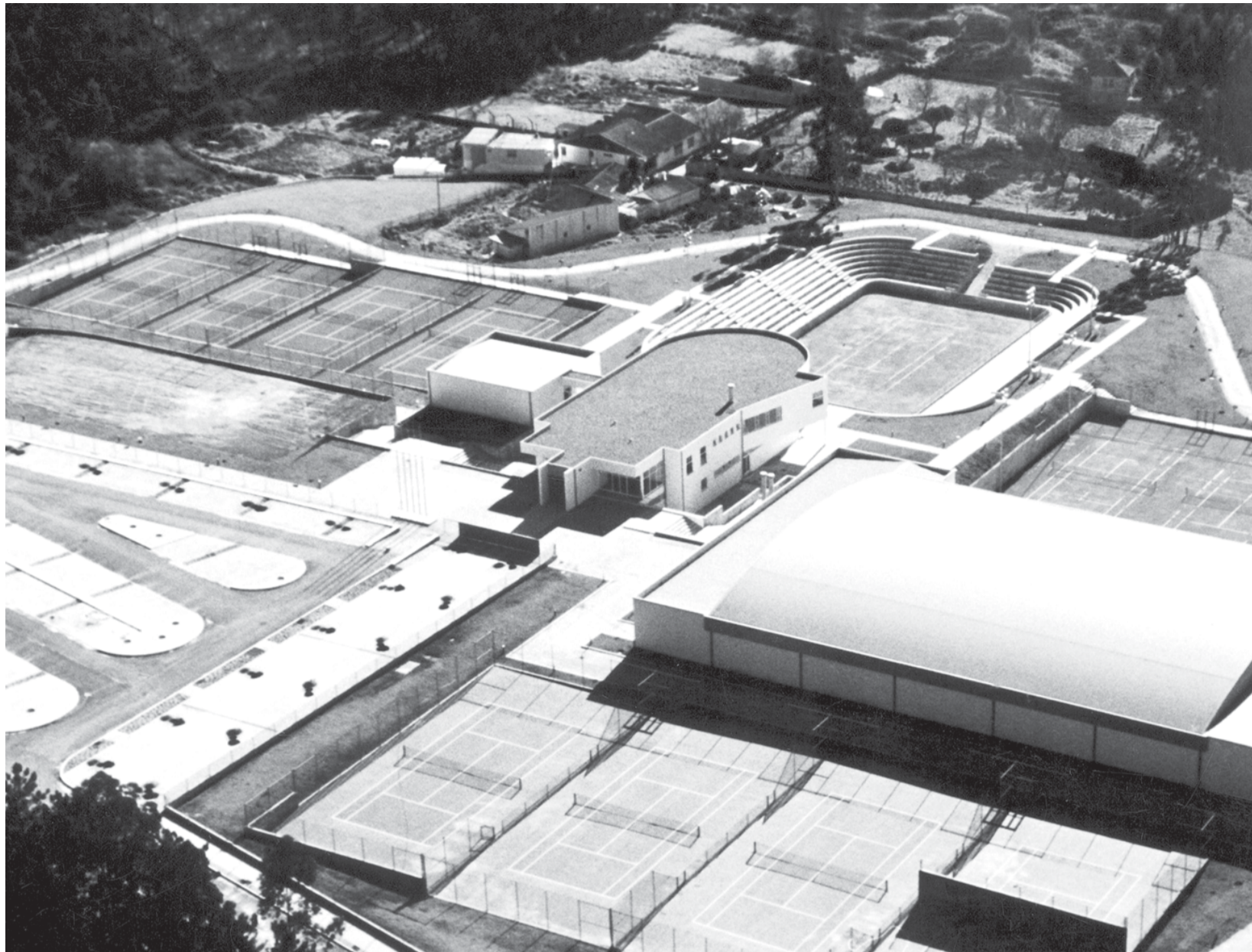
de Natação de Aveiro (ANA) e disputar de forma salutar pelos lugares cimeiros" – referem os responsáveis.

Nesta prova disputada em Santa Maria da Feira, na Piscina Municipal, participaram 12 clubes (Clube Académico de Futebol, Associação de Pais Amigos Crianças Gafanha da Encarnação, Clube Desportivo de Campinho, Clube Desportivo de Estarreja, Clube Desportivo Feirense, Centro Desportivo Universitário do Porto, Clube Galitos de Aveiro, Clube de Natação Vila Verde, Futebol Clube Mozelos, Futebol Clube do Porto, Gespaços

e Sporting Clube de Espinho), num total de 173 nadadores (89 masculinos e 84 femininos).

De forma exemplar, cheia de fair play e competitividade saudável estas equipas encheram de entusiasmo a Piscina Municipal de Santa Maria da Feira. Tendo então executado as diversas provas de natação pura, ficaram em terceiro lugar o Clube Desportivo Universitário do Porto (CDUP) com 301 pontos, em segundo lugar o Clube de Natação Vila Verde com 318 e em primeiro, com mais 100 pontos, o Clube Galitos de Aveiro.

O torneio foi disputado nos escalões de iniciados e infantis – masculinos e femininos – e contou com a presença dos respectivos seleccionadores nacionais, de forma a efectuarem observação dos jovens talentos, o que motivou a presença de 130 atletas de 25 diferentes clubes pertencentes a oito (das 13) associações de ténis (Açores, Madeira, Algarve, Lisboa, Leiria, Porto, Coimbra e Aveiro).



No 1.º Circuito Juvenil Espinho Country Club

Centena anima Complexo de Ténis de Espinho

Realizou-se no passado fim-de-semana no Complexo de Ténis de Espinho, a primeira etapa (de 18) do Circuito Juvenil Espinho Country Club.

Foi um torneio com um excelente nível competitivo, contando com a presença de atle-

tas como Gastão Elias (CIF) – Campeão nacional de infantis, semi-finalista do Orange Bowl (considerado o campeonato do mundo dos escalões juvenis) iniciados 2003 e perdeu nos quartos-de-final no escalão de infantis (2003); Martin Trueva

(Clube de Ténis do Funchal) – quartos-de-final do Orange Bowl no escalão de iniciados (2003); Diogo Santos (Clube de Ténis de Alcobaça), Francisco Ramos (Clube de Ténis do Porto), Daniel Booth, Filipa Mendonça (Clube de Ténis do Funchal), Tiago Silva, João P. Magalhães e Bruno Félix (Espinho Country Club), Sandra Abreu e Bárbara Luz (Coimbra) e muitos outros que dignificaram e engrandeceram o torneio com a sua presença.

A chuva foi uma constante no decorrer do torneio, o que obrigou a organização da prova a procurar outras soluções, tanto a nível de ocupação dos tempos livres dos atletas, de forma a terminar na data programada. Assim sendo, foram criadas duas zonas de animação para os atletas: sala de jogos, com a presença de uma educadora de infância; zona com radar, para medição da velocidade das pancadas.

Foi, também necessário recorrer à utilização de courts cobertos de outros clubes (Es-

trela e Vigorosa Sport, Clube de ténis do Porto e Boavista F.C.) que demonstrando uma enorme solidariedade desportiva (naquele que é o ano da educação pelo desporto), prontamente acederam às necessidades da organização, contribuindo de forma decisiva para o sucesso final da prova.

Eis os resultados:

Iniciados masculinos – Francisco Ramos (CTP)-Daniel Booth (CT Funchal), 7/5 e 6/3.

Femininos – Bárbara Luz-Rita Vilaça, 7/5 e 6/4.

Infantis masculinos – Gastão Elias (CIF)-Pedro Palha (CIF), 6/1 e 6/0.

Femininos – Filipa Mendonça (CTF)-Demi Rodrigues (Vale de Lobo TA), 6/4 e 7/5.

Prémio 'Fair-play' – Demi Rodrigues (Vale de Lobo TA).

Melhor árbitro – Carina Aguiar (CT São Miguel).

Serviço mais rápido: Diogo Melo (CT São Miguel), em masculinos e Carina Aguiar (CT São Miguel), em femininos.

Esgrima em Lisboa

Ivo Oliveira em terceiro

O espinhense Ivo Oliveira, do Novasemente, obteve o terceiro lugar na disciplina de florete, na prova de juniores cinco que decorreu no sábado, no Pavilhão do Impe em Lisboa. A prova, que foi organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, contou com a presença de 40 atiradores de 14 salas nacionais.

Em masculinos, na disciplina de florete, saiu vencedor Rui Martins da ED Viana que derrotou na final o seu companheiro de equipa Gael Santos por 15-12. O espinhense Ivo Oliveira, do Novasemente e David Oliveira da SHIP alcançaram a terceira posição.

No florete feminino, as medalhas de ouro e prata foram, também, para a ED Viana com vitória de Marta Pereira sobre a sua colega Sara Leite por 15-11.

Manuel Proença

Aluga-se

CASA DE R/CHÃO

EM S. PAIO DE OLEIROS
C/ 2 quartos, sala, cozinha, WC, despensa e pátio.
Possibilidade subsídio renda jovem.

Telef. 22 764 37 85

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE

T3 ESPINHO

Novo, localizado centro, boa área,
óptimos acabamentos, terraço virado a sul.

Garagem com arrumos.

Excelente preço.

22 734 00 17 / 96 424 19 42

CGR
AM 1817

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 3 km de Espinho. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3 - Rua 26 - Espinho. Telef. 227342161.

LOJA PEQUENA, ângulo da Rua 14 c/ Rua 15, n.º 313, frente às camionetas Porto/Espinho. Telef. 227344833 - 963007574 - 918430405.

DÚPLEX - CENTRO DE ESPINHO, c/ 160 m2, c/ 5 divisões, 2 cozinhas (1 regional), 2 WC, garagem ind., quintal + anexo c/ arrumos. Trata o próprio - 968100542.

ANEXOS, c/ 2 quartos, sala, cozinha e WC. C/ pátio que dá para estacionar carro e um pouco de terreno. Em Silvalde, perto das oficinas do Firmino (linha do Vouga). Contactar: manhã ou depois das 18 horas, telef. 227346430.

EM SILVALDE - CASA r/c tipo vivenda, c/ 2 salas, 2 quartos + 1, garagem, anexo e jardins. Telef. 227342327 (melhor hora até às 13 ou depois das 17 horas).

CAVE PARA ARMAZÉM no centro de Espinho. Telef. 227324712.

QUARTO, em Espinho. Tlm. 919210326.

T2 no Centro de Espinho. Totalmente mobilado e equipado. Tlm. 919152140.

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO estabelecimento hoteleiro a funcionar. Bom preço. Em Espinho. Tlm. 965554538.

ALUGA-SE T1! Junto à Estação de Espinho! Totalmente mobilado! C/ aquecimento central e garagem! Tlm. 919899868.

OFERTAS

EDUCADORA faz serviço de baby-sitting no seu domicílio junto a Espinho, dos 4 meses aos 8 anos. De sexta-feira, a partir das 19 horas até domingo às 21 horas. Tlm. 918424279.

PASSA-SE

EM ESPINHO - CAFÉ SNACK-BAR. A trabalhar bem. Tlm. 914759706.

PASSA-SE CAFÉ. Bom preço. Dão-se facilidades. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PRECISA-SE

COZINHEIRA DE 2.ª (m/f) para café c/ serviço de refeições económicas. Folga ao domingo. Telef. 227344730.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 916250160 ou 220808936 (depois das 18 horas).

VENDE-SE

T3 no Centro de Espinho. T3 a 2 km de Espinho e aluga-se Loja no Centro de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

8 CADEIRAS - Séc. XVII. Bom preço. Tlm. 914759706.

OPEL VECTRA 1.6 - 80.000 km - Ano 96. Ar condicionado, computador de bordo, rádio c/ CD. Contactar: tlm. 968470357.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T1 - VENDO (o próprio) como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T2 - ESPINHO - Todo restaurado, como novo, c/ cozinha equipada, 3 roupeiros, sala c/ 30 m2, lareira e lugar garagem. Bom preço. Negociável. Tlm. 917106077.

T-2 ESPINHO novo, ótimos acabamentos, área útil de 115 m2, com aquecimento. Excelente preço. Tel. 227321920. Tlm. 964241942.

T-2 ESPINHO usado em ótimo estado, excelente garagem e arrumos. Só Euros 92.500,00. Tel. 227340017. Tlm. 964241942.

T-3 ESPINHO, usado, com aquecimento central completo, lareira e recuperador de calor. Tel. 227340017. Tlm. 964241942.

T2 USADO, frente ao mar, em excelente estado. Não perca esta oportunidade. Tlm. 966344583.

T3 ESPINHO - Junto ao Liceu. Oportunidade única. Só 85.000 Euros (17.000 c.). Paulo Sérgio - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 - 227310282.

SEAT IBIZA SXE (58.000 km) como novo, 3 portas, a gasolina, c/ tecto de abrir, f.c., etc. Por 4.000 Euros. Tlm. 914537219.

VOLVO 460 GLE (153.000 km) c/ assistência sempre na marca, de uma só mão. C/ a.c., f.c., etc. por 2.000 Euros. Tlm. 914537219.

VENDE-SE ou PASSA-SE estabelecimento hoteleiro a funcionar. Em Espinho. Bom preço. Tlm. 962509841.

MORADIAS tipo T3 e T4 - Esmoriz. Novas, com todo o equipamento. Marque sua visita. Tlm. 936779775 / 936779778.

LOTE com 789 m2 - Esmoriz - Praia. Só 99.759 Euros. Tlm. 936779775 / 936779778.

APARTAMENTO T3 - Boas áreas. Com lugar garagem e arrumo. Junto Escola Secundária. Como Novo - 92.277 Euros - Esmoriz. Tlm. 936779775 / 936779778.

APARTAMENTOS T2 e T3 - Novos - Praia Esmoriz. Tlm. 936779775 / 936779778.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE CONVÍVIO PARA A TERCEIRA IDADE DA FREGUESIA DE ESPINHO

Convocatória

QUIRINO MANUEL MESQUITA DE JESUS, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho, convoca todos os seus associados a estarem presentes na Assembleia Geral, que se realiza no próximo dia 31 de Janeiro de 2004, pelas 15,45 horas, na sede da associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos corpos sociais para o próximo triénio.

O acto eleitoral decorrerá desde as 16,00 horas até às 18,00 horas.

Espinho, 12 de Janeiro de 2004

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Quirino Manuel Mesquita de Jesus

«Defesa de Espinho» - 3746 - 2004-01-15

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

Processo: 2228/03.2TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 456549
Data: 05-01-2004
Requerente: Ministério Público
Requerido: Leonel Agostinho Costa de Sousa

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido Leonel Agostinho Costa de Sousa, com residência na Rua da Corga, 163 - 4500 Silvalde, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
a) Armando da Rocha Azevedo
O Oficial de Justiça,
a) Maria Adelaide Carvalho



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Aviso

ALTERAÇÃO DOS TARIFÁRIOS DE ÁGUA, SANEAMENTO E REMOÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Faz-se público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 19 de Dezembro de 2003, deliberou proceder à alteração dos tarifários de Água, Saneamento e Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, de acordo com os editais n.ºs 130/2003, 131/2003 e 132/2003 datados de 31 de Dezembro de 2003 afixados nos locais de estilo e patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Mais se faz público que a referida alteração entrará em vigor no dia 01 de Fevereiro de 2004.

Espinho e Paços do Município, 31 de Dezembro de 2003.

O Vice-Presidente da Câmara,
no exercício de competências delegadas,
a) Rolando Nunes de Sousa

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (16) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (17) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (18) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (21) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (22) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
| 962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

Telefones

Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

+ SILVALDE
Arminda Alves Couto
Agradecimento

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto.

O Ofertório é no dia 18, domingo, na missa das 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92



+
Manuel Alves Pereira
(Manuel das Águas)

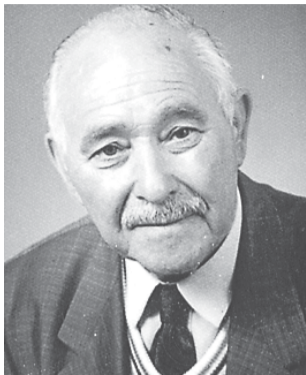
Dia 21 de Janeiro de 2004

Passaram dez anos de saudade... Manuel!

A tua presença, estará sempre entre nós...

Continuaremos a Amar-te e a Recordar-te como um grande HOMEM - PAI e ESPOSO, que foste.

A Tua família.



+ **António de Oliveira Amaro**

Missa do 11.º Mês

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 11.º mês, dia 19, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ **Armando Rodrigues da Cruz**

Missa do 19.º Aniversário

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todos quantos possam comparecer.



+
Rui Manuel Pereira da Silva

Missa do 6.º Mês

Sua esposa, pais, irmãs e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 15 de Janeiro de 2004



+
Herlander Gomes da Silva Godinho

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 17, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



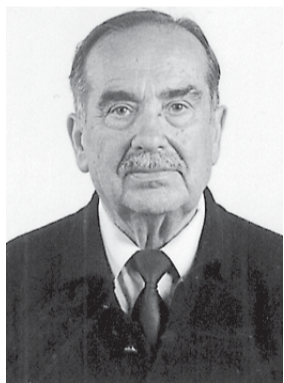
+ ESPINHO
Josué Pereira

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas amigas que será celebrada missa no sábado, dia 17/01/2004, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Espinho, 15 de Janeiro de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



+
Maria da Silva Rocha

8.º Aniversário do seu falecimento

18 Janeiro de 2004

A família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso dia 18, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa assistir a esta celebração.



+ **Nuno Filipe Miranda dos Santos**

Missa do 7.º Aniversário

Com profunda saudade, seus pais, padrinhos e toda a família, mandam celebrar missa no aniversário de sua morte, dia 19, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos os amigos que se dignarem assistir a esta celebração.



+ **Rosa de Sousa Milheiro Carlos da Silva Rocha**

Missa de Aniversário



É com grande emoção e saudade, queridos pais, que recordamos estas datas. Lembramos às pessoas que queiram participar que será celebrada missa dia 21, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos.

Os filhos

+ **António Correia de Carvalho**

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, neto, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 19, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Janeiro de 2004

Maria da Conceição Correia de Carvalho (Sãozinha)

Maria da Graça Correia de Carvalho

Manuel José Correia de Carvalho

André de Oliveira Carvalho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



+ **Dr. António Adrego Pinto**

Missa do 20.º Aniversário do seu falecimento

Sua mãe, irmão e avó vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Janeiro de 2004

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto

Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

Maria Emília dos Santos Adrego

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!



sorteio

 **Beetle**

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

